



UNifeob

**PROJETO
INTEGRADO**

**ESCOLA DE
NEGÓCIOS**

2020





UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO

CIELO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

PROJEÇÃO DE UMA DEMONSTRAÇÃO DO
RESULTADO DO EXERCÍCIO

CIELO

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF. FREDERICO F. RIBEIRO

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. RODRIGO S. DA COSTA

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA –PROF. GILBERTO P. CARVALHO
FILHO

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS –PROFa. RENATA E. DE A.
MARCONDES

FUNDAMENTOS DE DIREITO – PROF. JOÃO FERNANDO A. PALOMO

ESTUDANTES:

BRENDA VENÂNCIO MOREIRA, RA 20001323

GABRIEL FERREIRA ANDOLFO, RA 20000334

JOSÉ RAFAEL RAMOS CIRINO, RA 20000554

LUIS GUILHERME CASSIANO, RA 20000969

TATIANE SERRANO, RA 20000075

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	6
3. PROJETO INTEGRADO	8
3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	8
3.1.1 CONCEITO VISÃO, MISSÃO E VALORES	8
3.1.2 CONCORRENTES	10
3.1.3 CLIENTES	13
3.1.4 ORGANOGRAMA EMPRESARIAL	14
3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	16
3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL (BP) E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	16
3.2.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO	25
3.2.3 ANÁLISE DA RENTABILIDADE	29
3.2.4 CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA	31
3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	32
3.3.1 O MERCADO	32
3.3.2 CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL	34
3.3.3 PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)	36
3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	40
3.4.1 CONCEITO DE FINANÇAS	40
3.4.2 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)	40
3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO	43
3.5.1 TIPOS DE EMPRESA	43
3.5.2 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO	48
4. CONCLUSÃO	54
REFERÊNCIAS	57

1. INTRODUÇÃO

Fundada em 23 de novembro de 1995 com a união das empresas Visa International, Bradesco, Banco do Brasil, Banco Real e o já fechado Banco Nacional, a Cielo se inseriu no mercado de adquirência e meios de pagamento brasileiro. Sendo a maior do país em seu setor, a Cielo é responsável por cerca de 10% do PIB do Brasil.

Com o crescente aumento do uso de cartões no mercado mundial, as empresas de adquirência estão cada vez mais presentes no cotidiano dos comerciantes, desde o pequeno empreendedor até nas grandes empresas. Pensando nesse novo cenário, este trabalho visa demonstrar a projeção da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) da empresa Cielo, e os possíveis fatores que a cercam.

Tendo em vista essa nova fase da conjuntura econômica, exige-se que os administradores financeiros interpretem todas as faces da empresa, desde sua base administrativa, o valor do seu serviço no momento e no futuro, o mercado mundial que a cerca e a afeta diretamente ou indiretamente, suas projeções e demonstrações contábeis e os tipos de tributação que ela utiliza. Hoje, mais do que nunca é preciso gerenciar com competência os recursos financeiros da empresa, e para isso é preciso estudar todas as áreas da empresa em conjunto.

Desta forma o estudo da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) constitui-se em instrumento essencial para que a empresa venha a ter agilidade e segurança em suas atividades. Logo, deverá refletir com precisão a situação econômica da empresa.

Esse trabalho tem como objetivo principal analisar a empresa Cielo por meio das cinco áreas visualizadas no primeiro semestre da faculdade de Ciências Contábeis. A escolha da empresa foi um consenso do grupo após diversas pesquisas sobre os temas iniciais, além do interesse pelo mercado de pagamentos e sua crescente no cenário atual.

Iniciando por Fundamentos de Administração, onde será apresentado o conceito de missão, visão e valores dentro da organização escolhida, resumido pela empresa como a crença de mover o mercado, liderando o segmento de pagamentos eletrônicos na América Latina. Ademais, também foi analisado suas concorrentes, representadas principalmente pelas empresas Rede e Getnet, empresas que junto a Cielo tomam conta de quase todo o mercado de pagamentos do Brasil. Também serão demonstrados os

clientes da empresa escolhida, sendo constituído por outras organizações e, por fim, o organograma empresarial e seus respectivos cargos.

Seguido por Fundamentos de Contabilidade, onde serão apresentados o balanço patrimonial da empresa Cielo nos últimos 3 anos, seu ativo, passivo e patrimônio líquido, seguido de uma análise sobre sua liquidez e endividamento. Juntamente com a Demonstração do Resultado do Exercício, e sua respectiva lucratividade e rentabilidade, com a TRPL e TRI dos últimos três exercícios, representados pelo ano de 2017, 2018 e 2019.

Posteriormente, em Fundamentos de Economia, serão apresentados o mercado, o cenário econômico no qual a empresa se encontra e a projeção da Demonstração do Resultado do Exercício da Cielo. Quanto ao mercado, veremos sobre o mercado de adquirência ou mercado de pagamentos como também é conhecido, já no cenário econômico atual será descrito como a Cielo vem analisando e aprimorando-se para manter e conquistar seu espaço no mercado. Por fim, com a projeção da Demonstração do Resultado do Exercício, veremos o que é esperado para a empresa nos próximos três anos.

Seguidamente, veremos Fundamentos de Finanças, o valor presente líquido e a projeção com valores da taxa selic aplicados na projeção da Demonstração do Resultado do Exercício, realizado no tópico anterior.

Por fim, em Fundamentos de Direito veremos os tipos de empresa, e as formas de tributação de acordo com os lucros obtidos por cada organização. Dessa forma, observaremos que a Cielo é uma empresa de capital aberto (formado por ações), do gênero sociedade anônima com fins lucrativos e responsabilidade dos sócios sendo limitada com base da emissão das ações subscritas e adquiridas.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

2.1 Informações Básicas

CNPJ: 01.027.058/0001-91

Localizada no Endereço da sede: Alameda Xingu, 512 – 21º ao 31º andar – Alphaville – SP – CEP: 06455-030 – País de Origem: Brasil.

2.2 História

A Cielo foi fundada no dia 23 de novembro de 1995 com a união das empresas Visa International, Bradesco, Banco do Brasil, Banco Real e o já fechado Banco Nacional. O seu primeiro nome foi Visanet Brasil, que era o nome fantasia da Companhia Brasileira de Meios de Pagamento, foi somente em novembro de 2009 que passou a se chamar Cielo.

Antes de 1995 esses Bancos já trabalhavam com a bandeira de cartão Visa. Mas cada um tinha seus meios de captação de cartão, sua rede de afiliados e suas campanhas de marketing em separado. Essa união veio para facilitar a vida dessas empresas.

Atualmente é classificada como uma empresa prestadora de serviços de adquirência e meios de pagamento, atuante no setor financeiro do Brasil.

O objetivo do novo empreendimento era administrar as relações com toda a rede de estabelecimentos comerciais afiliados ao sistema Visa no Brasil, unificando e desenvolvendo novas soluções de captura e realizando a liquidação financeira. Nesse novo cenário, os bancos passariam a concentrar seus esforços na cessão e gestão do crédito e na emissão de cartões aos portadores. Um ano depois, o desafio foi vencido e a empresa começou a operar com uma rede afiliada composta por mais de 100 mil estabelecimentos, que já mantinham relações comerciais com os bancos fundadores, oferecendo serviços de captura, processamento e liquidação relacionados apenas ao cartão de crédito.

Durante os primeiros anos, mais exatamente até 1º de julho de 2010 a Cielo trabalhava exclusivamente com Visa. Um pouco antes dessa data, o Banco Central do Brasil pois fim a exclusividade de bandeiras de cartões em máquinas de passar cartão.

Esse mercado é chamado por alguns de, captura de cartões, ou, mercado brasileiro de adquirência. O que se sabe é que, em 2014 a Cielo tinha 54,6% desse mercado, portanto representava 9,4% do PIB brasileiro.

Sobre o mercado que está contida a Cielo, o mercado brasileiro de adquirência. Cielo e Rede tem cerca de 90% do mercado. Apoiada no forte crescimento do mercado consumidor brasileiro, a empresa conseguiu uma rápida expansão, se tornando a líder do setor. Esse fato só foi alcançado devido aos produtos inovadores que a empresa lançou nos anos seguintes, como por exemplo, o Visa Electron (que consolidou o uso do dinheiro eletrônico), Visa Vale Pedágio, além da prestação de serviços para os cartões de benefícios refeição e alimentação Visa Vale, substituindo os tíquetes de papel utilizados para o pagamento de refeições e para compras no supermercado por cartões eletrônicos com chip.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.1.1 CONCEITO VISÃO, MISSÃO E VALORES

O planejamento estratégico de uma empresa possui o objetivo de orientar os rumos que a organização irá tomar, sendo aplicado através de ferramentas, busca sempre por vantagens competitivas. Conforme Andrade e Amboni (2010) o planejamento estratégico “é um processo formal, realizado de cima para baixo, para formar um conjunto de estratégias para as organizações alcançarem seus objetivos”. E uma das primeiras etapas é a definição da missão, visão e valores da empresa, objetos de análise desta pesquisa.

O planejamento estratégico é uma ação primordial para o desenvolvimento da empresa, que Tavares (2005), descreve como um processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para se estabelecer a melhor direção a ser seguida pela mesma, visando a interação com fatores externos atuando de forma inovadora e diferenciada. Ademais, Fischmann e Almeida (2007), o definem como sendo uma técnica administrativa que proporciona à empresa identificar seus pontos fracos e fortes, conhecendo oportunidades e ameaças, através da análise do ambiente em que a empresa está inserida, resultando na determinação da direção que a organização deverá seguir.

Mantendo uma visão global sobre planejamento Oliveira (2014), destaca a seguinte conceituação:

O planejamento estratégico corresponde ao estabelecimento de um conjunto de providências a serem tomadas pelo executivo para a situação em que o futuro tende a ser diferente do passado; entretanto, a empresa tem condições e meios de agir sobre as variáveis e fatores; de modo que possa exercer alguma influência; o planejamento é ainda um processo contínuo e mental.

(OLIVEIRA, 2014, P.4)

Por missão, entende-se como sendo o motivo pelo qual a organização existe no meio organizacional, sendo a base de atuação de uma empresa, alinhando-a com seu objetivo inicial de atuação definido. De acordo com Caravantes (2005) a missão diz respeito ao

propósito final que a organização pretende atingir, colocando em evidência o motivo pelo qual a organização surgiu. Dessa forma, ao definir sua missão a empresa está demarcando seu foco de operação, e decorrente disso obtém-se a organização dos trabalhadores para contemplar um objetivo comum.

Para Matos e Chiavenato (1999) a missão representará em palavras, a orientação para que os colaboradores conduzam seu negócio. Em outras palavras, é o compromisso da equipe na busca por espaço no mercado, através de um desenvolvimento voltado ao longo prazo. Dessa forma, a missão além de definir o porquê da empresa existir, é também a visão de objetivo a ser atingido para manter o negócio idealizado no início, repassando ao público (clientes) a razão de sua existência.

A visão demonstra o lugar onde a organização pretende chegar, seus desejos de realizações de onde almeja chegar quase como uma meta, mas pretende ser de maior alcance. Enquanto metas são para ser cumpridas em determinados prazos, as visões são para serem contempladas por todas as pessoas que corporificam a organização durante um longo período de tempo. Portanto, a visão, deve ser interpretada como um teto invisível que mostra o quanto a empresa ainda pode e deve crescer ou, em outras palavras, o quanto ainda se deve trabalhar para atingir aquilo que foi definido. Ou seja, a visão define como a organização quer ser vista no futuro, servindo como motivação.

Outra ferramenta que incorpora o planejamento organizacional são os valores, que estabelecem os princípios da empresa e tudo aquilo que ela considera importante dentro de sua jornada. Portanto, os valores visam orientar a tomada de decisões na empresa como um todo, conduzindo a empresa e seus colaboradores internos de diversos setores a um mesmo rumo determinado.

3.1.1.1 VISÃO, MISSÃO E VALORES CIELO

De acordo com informações retiradas do site oficial da Cielo, a empresa tem como missão, “Nossa missão é encantar nossos clientes com as melhores soluções de uma empresa líder, rentável e sustentável com colaboradores apaixonados.”

Já sua visão é apresentada como: “A nossa crença é mover o mercado, liderando o segmento de pagamentos eletrônicos na América Latina.”

E por fim, os seus valores são detalhados como:

- Atitude, espírito de equipe e paixão;

- Excelência na execução;
- Cliente encantado;
- Inovação com resultados;
- Atitude de dono;
- Sustentabilidade e Responsabilidade;
- Ética em todas as relações;

Após a compreensão do planejamento estratégico, é notório que a construção do conjunto de Missão, Visão e Valores será útil somente se praticado no cotidiano, em todas as esferas da organização e se for demonstrado efetivamente como o conjunto de regras que orientam a conduta do pessoal e da Instituição como um todo. A Missão deve responder o que a organização se propõe a fazer, e para quem seu enunciado está voltado, dessa forma é uma declaração concisa do propósito e das responsabilidades da empresa perante os seus clientes.

Conhecida sua Missão, a organização deve conceber uma Visão capaz de responder fundamentalmente a uma questão em um estado futuro desejado, que por sua vez irá orientar a empresa em sua jornada, estimulando o progresso do status para o estado futuro desejado.

Os Valores são princípios ou crenças que servem de guia ou critério para os comportamentos, atitudes, são o desejo da empresa ao longo deste caminho. Já a Visão deve retratar decisões de todas e quaisquer pessoas que no exercício das suas responsabilidades e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, em direção a Visão.

3.1.2 CONCORRENTES

O ponto de partida é que a concorrência deve ser entendida não enquanto um conjunto de características morfológicas de um mercado, economia mas como um processo seletivo existente na economia mercantil, pelo qual as decisões de produzir tomadas privadamente devem necessariamente passar para que adquiram validade social. Em vista desse processo, as firmas elaboram estratégias para sobreviver e se expandir e, em se tratando da economia capitalista, para obter lucros.

Uma particularidade importante da concorrência capitalista é a possibilidade dos concorrentes elaborarem estratégias visando um melhor desempenho, e maior ampliação do capital. Para tal, é fundamental se diferenciar em relação aos demais concorrentes, de

modo a prevalecer sobre eles. Por isso, a concorrência consiste fundamentalmente na busca de vantagens competitivas, que servem de "trunfos" para a apropriação da maior quantidade de valor possível.

Seja um dono de uma rede do varejo ou um microempreendedor que trabalha sozinho, receber pagamentos via cartão é na maioria das vezes uma necessidade. Afinal, ninguém quer perder uma venda por falta de opções de pagamento, uma vez que as compras realizadas por cartões aumentam cada vez mais no cenário atual.

No entanto, escolher a melhor opção de serviço de pagamento pode tomar uma fatia considerável do seu tempo. Isso porque hoje existem inúmeras alternativas. Há desde as máquinas mais conhecidas, que aceitam um número maior de cartões, até aqueles sistemas que funcionam pelo celular. Nessa tomada de decisões é importante que as empresas busquem destaque no mercado para conquistar seu espaço.

A Cielo é uma das marcas mais consolidadas no mercado de cartões. Opera por mensalidade, ou seja, o empreendedor paga um valor mensal para usar a máquina. Oferecendo taxas de débito: a partir de 2%, crédito a vista: a partir de 2,5% e crédito parcelado a partir de 3,25%, além de depositar direto na conta corrente escolhida e aceitar mais de vinte bandeiras, tendo a possibilidade de realizar a habilitação de novas bandeiras também.

Além das máquinas citadas, a marca tem também a Cielo LIO, que une serviço de pagamento com ferramenta para controle e gestão do negócio. A marca ressalta ainda que oferece serviços adicionais como conversor de moeda, recarga de celular e serviço de big data, o que ajuda o empreendedor a fazer um raio-x do seu negócio.

De acordo com o site confere cartões, analisamos as funcionalidades da Empresa Cielo juntamente com suas concorrentes fortes do mercado, como a Rede, Getnet, iZettle, Payleven e PagSeguro, a partir disso, as informações a seguir foram registradas com base nas análises contidas nesse site.

Uma das vantagens, quase exclusivas, das máquinas Cielo é que você consegue fazer recarga de créditos em celular, a qualidade de conexão é de 100%, ou seja, você não vai ter problemas de em meio a uma venda, o sinal falhar e perder sua venda. Transações parceladas podem ser realizadas pela Loja, pela Administradora ou diretamente com o Cartão de Crédito, e também suas vendas parceladas podem ser antecipadas. A depender do modelo de negócio do cliente, a antecipação automática

pode ser algo positivo para manter o capital de giro necessário para que as atividades da empresa permaneçam em funcionamento.

Uma das maiores concorrentes da Cielo, é a marca Rede, uma empresa do banco Itaú, a Rede está entre as três maiores quando o assunto é transações com cartão de débito ou crédito e também opera por mensalidade. A empresa ressalta que oferece a opção do “preço único”, pela qual o empreendedor escolhe a quantidade, o modelo e tecnologia das maquininhas, tudo com uma única mensalidade. Porém, em nossa análise uma das principais desvantagens da rede em comparação a Cielo é não revelar suas taxas, não permitindo ao consumidor uma comparação direta com outras marcas, além de aceitar menos bandeiras que a Cielo.

A Getnet está no grupo das três maiores operadoras de serviços de pagamento do país e faz parte do Grupo Santander, operando também por mensalidade. Os empreendedores podem acessar o Gestão de Vendas, serviço que possibilita o acompanhamento do histórico das vendas por valor, quantidade de transações, faturamento e ticket médio, além de permitir comparações com estabelecimentos do mesmo segmento. Uma vantagem sobre a Cielo é a possibilidade de comparação dos estabelecimentos de mesmo nicho que a empresa, uma desvantagem é que a empresa não revela suas taxas ao contratante em um primeiro momento.

A iZettle é uma empresa de origem sueca que opera no Brasil de 2013 e oferece serviços de pagamento focados no pequeno e médio empreendedor. Opera pela compra da máquina, ou seja, o empreendedor paga um valor inicial pelo aparelho e depois não precisa pagar mensalidade. Suas taxas são: débito: 2,39% e crédito a vista: 4,99%, que em comparação com a Cielo são altas. Além disso também possui a desvantagem de só atender a duas bandeiras.

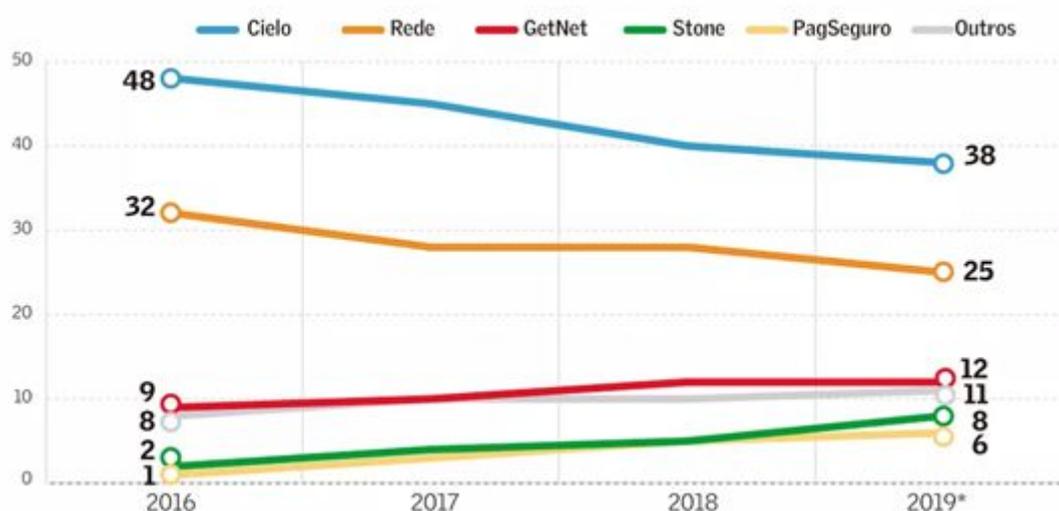
A Payleven está presente em mais de dez países e oferece opções de pagamentos focadas no pequeno empreendedor. Recentemente, a marca se fundiu à Sumup, que também atua com pagamentos, e opera pela compra da máquina. Oferecem taxas mais altas que a Cielo.

Ainda de acordo com o site confere cartões, outra concorrente, são as máquinas Moderninhas, vendidas pela PagSeguro, do grupo UOL, e têm se tornado mais conhecidas com a oferta de serviços para pagamentos. Opera pela compra da máquina,

possui taxas mais altas que a Cielo, mas em contrapartida oferece uma ferramenta para que o empreendedor possa gerenciar seu negócio.

Para ilustrar o mercado das concorrentes da Cielo, o gráfico abaixo simplifica como essas empresas estão alocadas no mercado.

Figura 1: Mercado competitivo credenciadoras de pagamentos com cartões



Fonte: Site Valor Econômico (2019)

3.1.3 CLIENTES

De acordo com a revista Exame, em questão sobre as Cielo sua rede de clientes é vasta, varia desde redes de supermercados, turismo, eletroeletrônicos, empreendedores, ou seja, empresas em geral. Qualquer um que queira fazer vendas no crédito ou débito, um mercado cada vez mais amplo, uma vez que no Brasil atualmente a utilização de cartão cresceu cerca de 14,5%, arrecadando em 2018 \$1,55 trilhões de reais que foi o equivalente a cerca de 22,8% do PIB nacional.

O fator para o aumento constante nesse mercado é que as pessoas preferem andar com cartão do que com o dinheiro em si, por questões de segurança, confiabilidade, e logística. Diante dessa necessidade e visando suprir tal demanda, a Cielo vem conquistando cada vez mais clientes por suas facilidades no mercado.

No site oficial da Cielo, a empresa relata que, visando incrementar mais seus lucros e expandir tanto seu nicho como seu mercado, oferece diversos serviços como promoções, programas de fidelidade, recargas de créditos em celulares, um conversor de moedas estrangeira que permite pagamentos em outras moedas que não sejam o real,

comparação de desempenho da sua loja com lojas similares, visão do mercado e vendas antecipadas.

A Cielo oferece vários serviços e facilidades que chamam a atenção dos comerciantes como um todo, conseguindo assim novos cliente e usuários, e sempre buscando manter os que já são clientes atualizados, e com satisfação pelo produto para que não haja troca por algum outro concorrente.

3.1.4 ORGANOGRAMA EMPRESARIAL

O organograma é uma ferramenta estratégica para o departamento de recursos humanos, pois causa impacto direto sobre: missão, visão e valores da organização.

De modo geral, a definição encontrada na literatura voltada para a administração descreve o organograma como sendo a representação gráfica dos cargos e das relações hierárquicas travadas no ambiente organizacional.

Chiavenato (2001), define organograma como sendo o gráfico que representa estrutura formal da empresa. E, apesar de não revelar os relacionamentos informais, traduz a divisão do trabalho e as posições existentes nas organizações, seu agrupamento em unidades e a autoridade formal (Mintzberg).

O organograma é basicamente uma imagem da estrutura hierárquica de uma organização, pode ser aplicada a qualquer empresa, tanto pública quanto privada.

Os organogramas podem ser de diversos tipos, como:

- Vertical (ou clássico) - mais usado para representar claramente a hierarquia na empresa;
- Horizontal – tem como base a hierarquização da empresa, se diferenciando da vertical, pois é apresentada as informações em linha horizontal.
- Funcional – semelhante ao tipo vertical, mas no primeiro, são apresentadas as relações funcionais na empresa e não as áreas.
- Circular (ou radial) - sem preocupação em representar a hierarquia, busca ressaltar o trabalho em grupo. As instituições contemporâneas ou do terceiro setor, costumam se utilizar desse modelo;
- Linear de responsabilidade – o linear foge dos outros e se torna diferente, sendo o único cujo modelo apresenta as atividades de determinada área, identificando quem é responsável pelas etapas daquele procedimento.

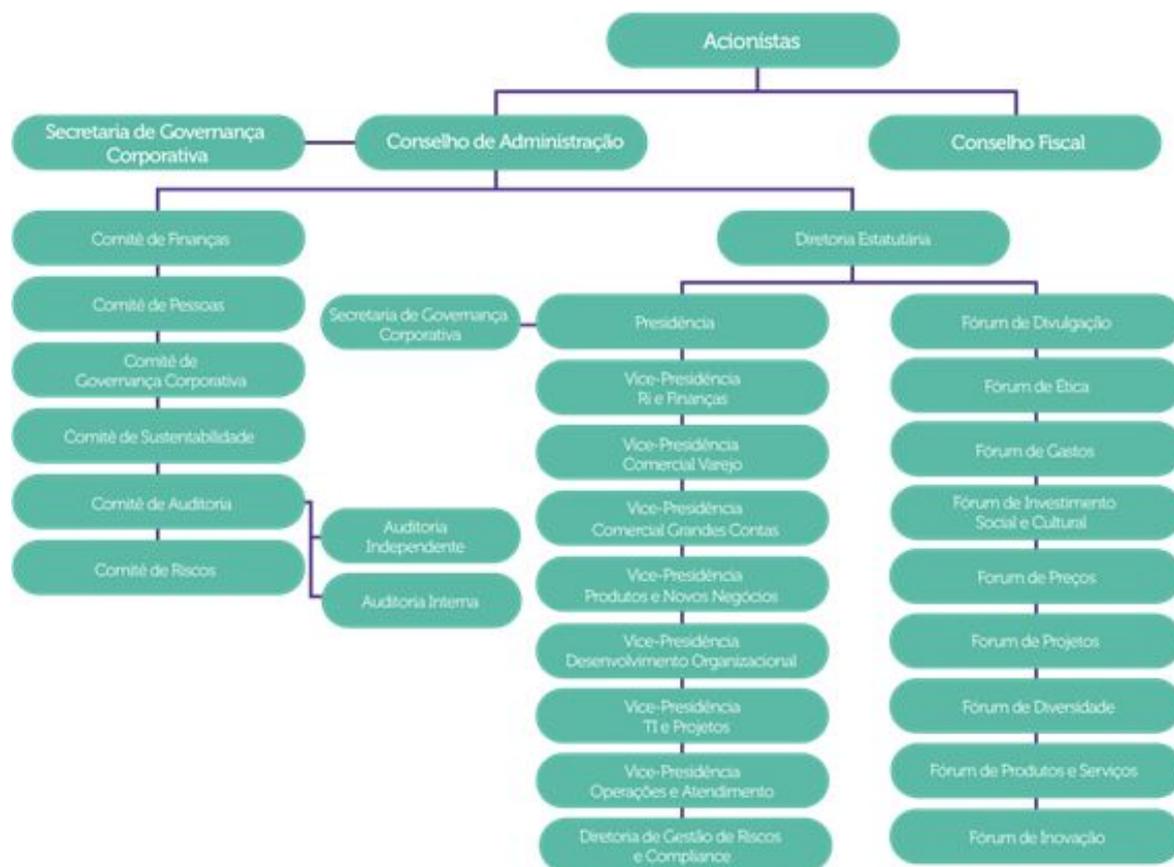
- Matricial - que tem como característica principal a representação dos grupos de trabalhos por projetos, que podem ser temporários.

3.1.4.1 ORGANOGRAMA CIELO

De acordo com o site da Empresa Cielo, a Companhia é administrada pelo Conselho de Administração, composto por, no mínimo, 7 e, no máximo, 11 membros eleitos pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 2 anos, permitida a reeleição; e pela Diretoria Estatutária, composta por, no mínimo, 2 e, no máximo, 10 membros, sendo 1 Diretor Presidente, 1 Diretor de Relações com Investidores e até 8 Diretores sem designação específica, eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de 2 anos, sendo permitida a reeleição. É permitido aos Diretores Estatutários acumular cargos, conforme deliberação do Conselho de Administração.

O organograma a seguir disponibilizado no site da Empresa Cielo, não demonstra hierarquia, a estrutura apresentada é em linhas com acessórias em vários níveis.

Figura 2: Organograma da empresa Cielo



Fonte: Ri.Cielo (2019)

3.2 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

3.2.1 BALANÇO PATRIMONIAL (BP) E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

3.2.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial é a demonstração contábil que apresenta os bens, direitos e deveres pertencentes a uma entidade numa determinada data. Através da diferença entre o Ativo (bens e direitos), e do Passivo Exigível (deveres), o balanço patrimonial evidencia a situação líquida da entidade. E, segundo Marion (1998), o balanço patrimonial reflete a posição financeira em determinado momento.

São classificados como bens, itens ativos como dinheiro, contas bancárias, estoques, terrenos, veículos e instalações. São considerados direitos itens como, contas a receber, empréstimos concedidos e adiantamentos. Enquanto que, os deveres, são itens passivos como fornecedores, salário de funcionários, empréstimos a pagar e tributos a recolher.

No Balanço, o Patrimônio se encontra em equilíbrio, equilibrando os bens e direitos com as obrigações e as participações dos acionistas. Desta forma, ele é a igualdade patrimonial.

Figura 3: Exemplificação do Balanço patrimonial

ATIVO CIRCULANTE Compreende os bens, créditos e valores realizáveis que a empresa tem disponível para operação no curto prazo de até um ano	PASSIVO CIRCULANTE Compreende os compromissos exigíveis cujo pagamento das dívidas devem ser liquidadas dentro do prazo de um ano.
ATIVO NÃO CIRCULANTE Compreende os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação depende de autorização legislativa.	PASSIVO NÃO CIRCULANTE dívidas de longo prazo, que serão quitadas depois de um ano
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas ou quotistas

Fonte: criação própria.

No estudo do balanço patrimonial, fica-se dividido os ativos por ordem de liquidez, e subdividido em ativo circulante (Disponível, créditos, estoques e despesas antecipadas) e ativos não circulantes (ativos de longo prazo, investimentos, imobilizado,

intangível), enquanto que os passivos, são classificados por ordem de exigibilidade, subdivididos entre as despesas de curto e longo prazo. O balanço patrimonial da Cielo nos últimos três anos está representado na tabela a seguir:

Tabela 1: Ativo Cielo em R\$ mil nos últimos três períodos

Conta	Descrição	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
1.0	Ativo Total	88620636	81757466	93517087
1.01	Ativo Circulante	76443061	69295486	80714792
1.02	Ativo Não Circulante	12177575	12461980	12802295
2.0	Passivo Total	88347181	82563091	93422308
2.01	Passivo Circulante	62597366	56802838	67951849
2.02	Passivo Não Circulante	10388870	10890157	10405516
2.03	Patrimônio Líquido	15360945	14870096	15064943

Para exemplificar e quantificar a teoria sobre balanço patrimonial, as tabelas a seguir demonstram o balanço patrimonial detalhado da empresa Cielo no ano de 2019.

Tabela 2: Ativo Cielo em R\$ mil ano de 2019

Conta	Descrição	31/12/2019
1.0	Ativo Total	93517087
1.01	Ativo Circulante	80714792
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	191400
1.01.02	Aplicações Financeiras	7933654
1.01.03	Contas a Receber	72459211
1.01.04	Estoques	
1.01.05	Ativos Biológicos	
1.01.06	Tributos a Recuperar	130527
1.01.07	Despesas Antecipadas	
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	
1.02	Ativo Não Circulante	12802295
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2521613
1.02.02	Investimentos	8887796
1.02.03	Imobilizado	830152
1.02.04	Intangível	562734

Tabela 3: Passivo Cielo em R\$ mil ano de 2019

Conta	Descrição	31/12/2019
2.0	Passivo Total	93422308
2.01	Passivo Circulante	67951849
2.02	Passivo Não Circulante	10405516
2.03	Patrimônio Líquido	15064943
2.03.01	Capital Social Realizado	5700000
2.03.02	Reservas de Capital	-69197
2.03.03	Reservas de Reavaliação	
2.03.04	Reservas de Lucros	5716122
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	45693

Ademais, para compreendermos a importância desses dados em uma empresa, as tabelas a seguir demonstram o ativo e o passivo da empresa Cielo nos últimos três períodos datados pela mesma, e em seguida suas respectivas análises verticais e horizontais.

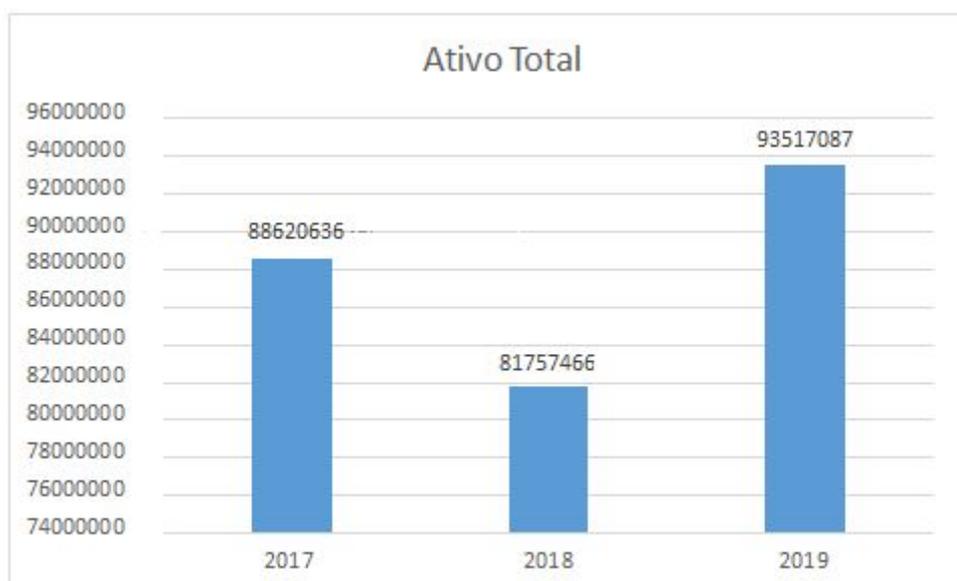
Tabela 4: Análise do Ativo da empresa Cielo em R\$ mil

Conta	Descrição	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
1.0	Ativo Total	88620636	81757466	93517087
1.01	Ativo Circulante	76443061	69295486	80714792
1.02	Ativo Não Circulante	12177575	12461980	12802295

Tabela 5: Análise do Ativo da empresa Cielo em porcentagem

Descrição	2017	2018	2019
Ativo Total	100%	100%	100%
Ativo Circulante	86,26%	85%	86%
Ativo Não Circulante	13,74%	15%	14%

Gráfico 1: Análise do Ativo da empresa Cielo em R\$ mil



Análise vertical: A Cielo possui a maior parte do seu ativo total concentrada em seu ativo circulante (disponível, crédito e despesas antecipadas), possuindo a média de 86% durante os três exercícios observados (sendo 86,3% no ano de 2017, 85% no ano de 2018, e 86% no ano de 2019), se concentrando em sua grande maioria em contas a receber, ou seja, seus clientes de curto prazo. Ademais, possui a média de 14% de ativo não circulante (desses, 13,7% no ano de 2017, 15% no ano de 2018, e 14% no ano de 2019), sendo sua maioria concentrada em investimentos feitos pela empresa, seguido de ativos realizáveis a longo prazo.

Análise horizontal: A Cielo não possui uma grande variância ao decorrer do tempo, pelo contrário, durante os três anos observados ela se manteve quase estática em relação ao seu percentual de ativos circulante e não circulante, sempre girando em torno do mesmo valor (86% de ativo circulante, e 14% de ativo não circulante), enquanto seus valores em reais variam cerca de 7 milhões de queda de 2017 para 2018, o que representa uma percentual de -8% de ativo total, sendo a média entre -9% do ativo circulante e -7% do ativo não circulante. Enquanto houve uma ascensão de 11,8 milhões de 2018 para 2019, o que representa uma porcentagem de 14% a mais para a empresa, sendo cerca de 16% de ativo circulante e 12% de ativo não circulante.

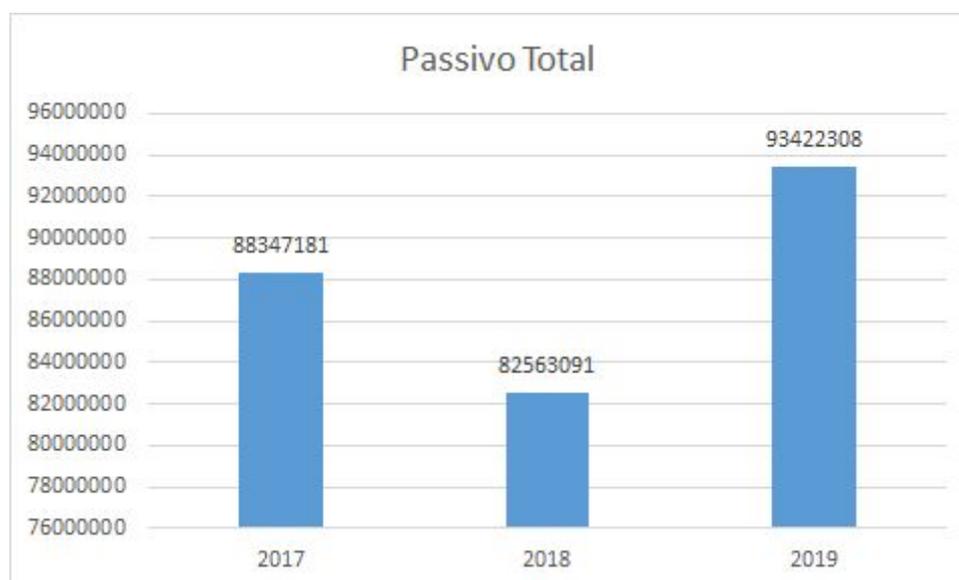
Tabela 6: Análise do Passivo da empresa Cielo em R\$ mil

Conta	Descrição	31/12/2017	31/12/2018	31/12/2019
2.0	Passivo Total	88347181	82563091	93422308
2.01	Passivo Circulante	62597366	56802838	67951849
2.02	Passivo Não Circulante	10388870	10890157	10405516
2.03	Patrimônio Líquido	15360945	14870096	15064943

Tabela 7: Análise do Passivo da empresa Cielo em porcentagem

Descrição	2017	2018	2019
Passivo Total	100%	100%	100%
Passivo Circulante	71%	69%	73%
Passivo Não Circulante	12%	13%	11%
Patrimônio Líquido	17%	18%	16%

Gráfico 2: Análise do Passivo da empresa Cielo em R\$ mil



Análise vertical: A Cielo possui a maior parte do seu passivo total concentrada em seu passivo circulante (pagamentos a curto prazo), possuindo a média de 71% durante os três exercícios observados (sendo 71% no ano de 2017, 69% no ano de 2018, e 73% no ano de 2019). Ademais, possui a média de 12% de passivo não circulante (sendo 12% no ano de 2017, 13% no ano de 2018, e 11% no ano de 2019), seguido de 17% de patrimônio líquido (dos quais, 17% em 2017, 18% em 2018 e 16% em 2019). Ou seja, possui 83% em média de capital de terceiros (exigível), e 17% de capital próprio (sócios).

Análise horizontal: A Cielo não possui uma grande variância ao decorrer do tempo, pelo contrário, durante os três anos observados ela se manteve quase estática em relação ao seu percentual de passivos circulante e não circulante, além do patrimônio líquido, ambos sempre girando em torno do mesmo valor (71% de passivo circulante, 12% de passivo não circulante e 17% de patrimônio líquido, com detalhamento das médias equivalente ao do tópico anterior), enquanto seus valores em reais variam cerca de 5,7 milhões de queda de 2017 para 2018, o que representa uma percentual de -8% de passivo total, sendo -9% do passivo circulante e -7% do passivo não circulante. Enquanto houve um crescimento de 10,8 milhões de 2018 para 2019, o que representa uma porcentagem de 12% a mais, sendo cerca de 20% de passivo circulante e 4% de passivo não circulante.

3.2.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

É uma demonstração contábil elaborada juntamente com o Balanço Patrimonial, que descreve as operações financeiras realizadas pela empresa em determinado período.

Seu objetivo é demonstrar a formação do resultado líquido em um exercício através do confronto das receitas, despesas e resultados apurados, gerando informações significativas para tomada de decisão.

Segundo Marion (2003), a DRE é extremamente relevante para avaliar desempenho da empresa e a eficiência dos gestores em obter resultado positivo. O lucro é o objetivo principal das empresas.

De acordo com Gonçalves (1996), a Demonstração do Resultado do Exercício apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela empresa, durante o exercício social, demonstrada de forma a destacar o resultado líquido do período.

De forma geral, a DRE é montada em uma sequência bem ordenada de cálculos, que se repete em qualquer demonstração contábil feita para qualquer tipo de empresa, independente do porte ou volume dos fatores ocorridos naquele exercício. Com o intuito de demonstrar de forma prática esse conceito, a Tabela a seguir representa a DRE da Empresa Cielo no ano de 2019, seguida de um gráfico com suas principais representações.

Tabela 8: Demonstração do Resultado do Exercício Cielo

Conta	Descrição	31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	11.347.305
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.252.208
3.03	Resultado Bruto	4.095.097
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.136.486
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.958.611
3.06	Resultado Financeiro	559.276
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.517.887
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-728.328
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.789.559
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.789.559

Gráfico 3: Composição do Resultado da DRE em Reais Mil



De forma geral, podemos dizer que a Demonstração do Resultado do Exercício está classificada em três grupos principais, o grupo de custo, o grupo de despesas e o grupo do resultado líquido dos ganhos. A seguir, o gráfico representa esses três fatores com base nos dados oferecidos pela Cielo em 2019.

Gráfico 4: Demonstração de custo, despesas e resultado líquido de 2019 em Reais Mil.



A partir de uma análise nessas demonstrações contábeis podemos obter, por exemplo, a lucratividade. A lucratividade é uma medida feita para indicar quanto um negócio efetivamente ganhou em relação a tudo o que recebeu. Quando uma empresa vende um produto ou um serviço, o preço cobrado não é totalmente destinado ao negócio, uma vez que há custos com mão de obra, estrutura, fabricação ou compra. Na prática, parte do dinheiro recebido é usado justamente para pagar pelo processo que levou até a venda para o cliente.

Foi a partir dessa análise que obtemos a lucratividade da empresa Cielo, uma conta que leva em consideração a margem bruta (resultado bruto), e a margem líquida (lucro/prejuízo consolidado no período).

Tabela 9: Lucratividade da Cielo em 2017

Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4264629
Resultado Bruto	5808394
Lucratividade em 2017	73%

Gráfico 5: Lucratividade da Cielo em 2017



Tabela 10: Lucratividade da Cielo em 2018

Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	3559435
Resultado Bruto	5443178
Lucratividade em 2018	65%

Gráfico 6: Lucratividade da Cielo em 2018

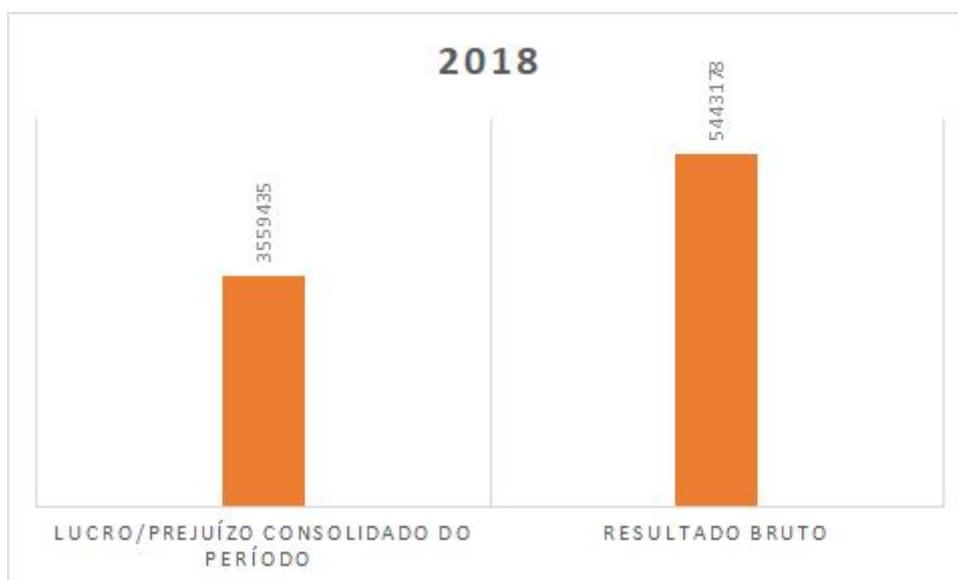
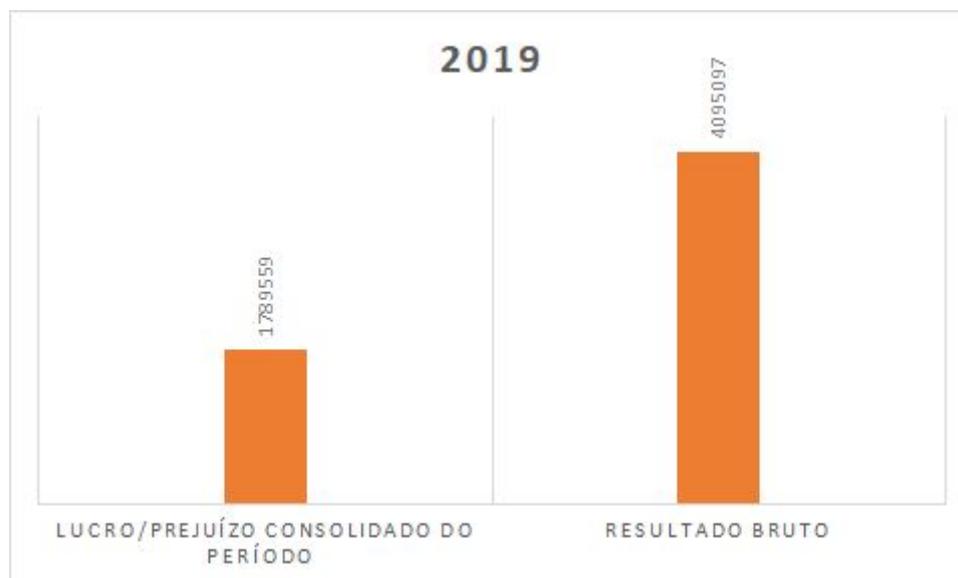


Tabela 11: Lucratividade da Cielo em 2019

Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1789559
Resultado Bruto	4095097
Lucratividade em 2019	44%

Gráfico 7: Lucratividade da Cielo em 2019



A partir dos resultados coletados nos três últimos períodos, podemos observar que a Cielo vem perdendo lucratividade com o passar dos anos, uma vez que em 2017 ela representada 73%, enquanto que em 2018 representou 65%, e em 2019 sua lucratividade caiu para 44%. O possível fato gerador, foi a reflexão do impacto da competição nas receitas e o aumento das despesas devido aos investimentos na força comercial.

Comparando com a Getnet, credenciadora de cartões do Santander, que teve lucro de R\$482,763 milhões em 2018, com alta de 13,7%. Enquanto nesse mesmo período, o lucro da Cielo foi de R\$3,55 bilhões. A credenciadora de cartões PagSeguro obteve lucro líquido de R\$ 1,463 bilhão em 2019, comparado a R\$ 1,78 bilhão da Cielo no mesmo intervalo de tempo.

3.2.2 ANÁLISE DA LIQUIDEZ E ENDIVIDAMENTO

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações. Sendo de grande importância para a administração da continuidade da empresa, uma vez que as variações destes índices devem ser motivos de estudos para os gestores.

Ou seja, são medidas de avaliação da capacidade financeira da empresa em satisfazer os compromissos de pagar suas obrigações, fornecedores e funcionários, a partir da comparação entre direitos realizáveis e as exigibilidades, fazendo uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade de saldar suas dívidas.

As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço patrimonial, demonstração contábil que evidencia a posição patrimonial da entidade, devendo ser atualizadas constantemente para uma correta análise.

Tabela 12: Análise do Balanço patrimonial da empresa Cielo

Descrição	2017	2018	2019
Ativo Total	88620636	81757466	93517087
Passivo Total	88347181	82563091	93422308
Patrimônio Líquido	15360945	14870096	15064943

Para uma ampla e correta análise de liquidez da empresa é aconselhável o estudo dos índices de forma simultânea e comparativa, sempre observando quais são as necessidades da empresa, qual o ramo do mercado em que ela está inserida e quais as respostas que os gestores procuram ao calcular estes índices. Um balanço patrimonial bem estruturado com a correta classificação das contas pela contabilidade irá gerar índices de qualidade para uma melhor tomada de decisão dos gestores.

Gráfico 8: Crescimento dos ativos de liquidez corrente nos anos de 2017-2018-2019

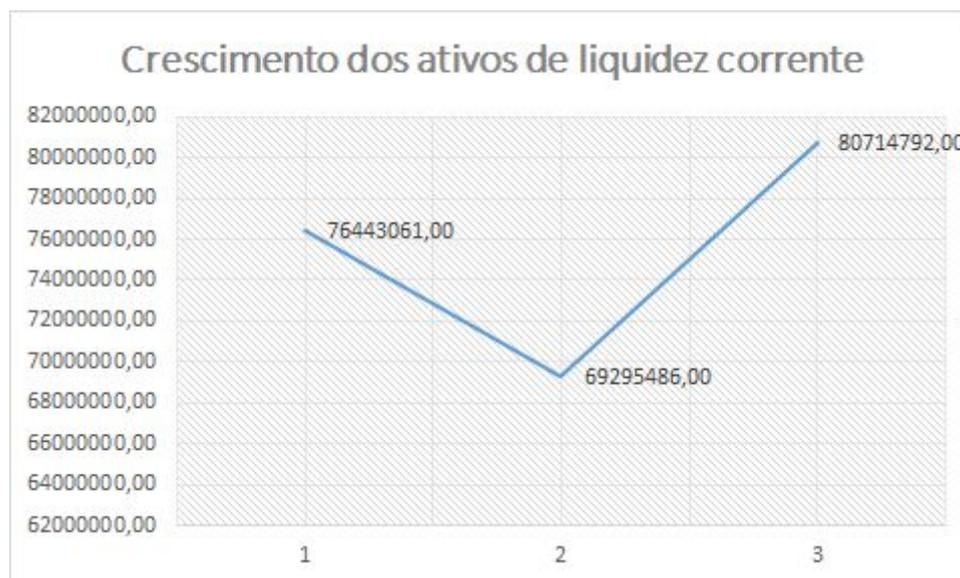


Gráfico 9: Crescimento do passivo circulante nos anos de 2017-2018-2019



Gráfico 10: Ativo em 2019

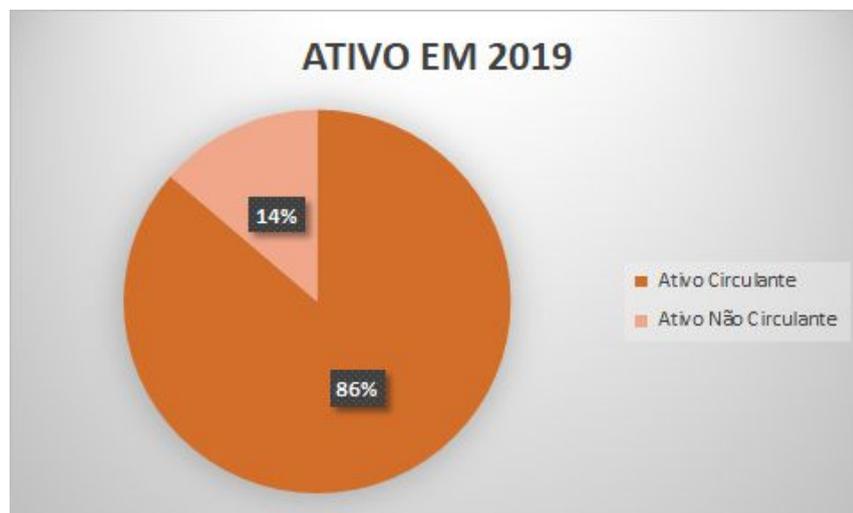
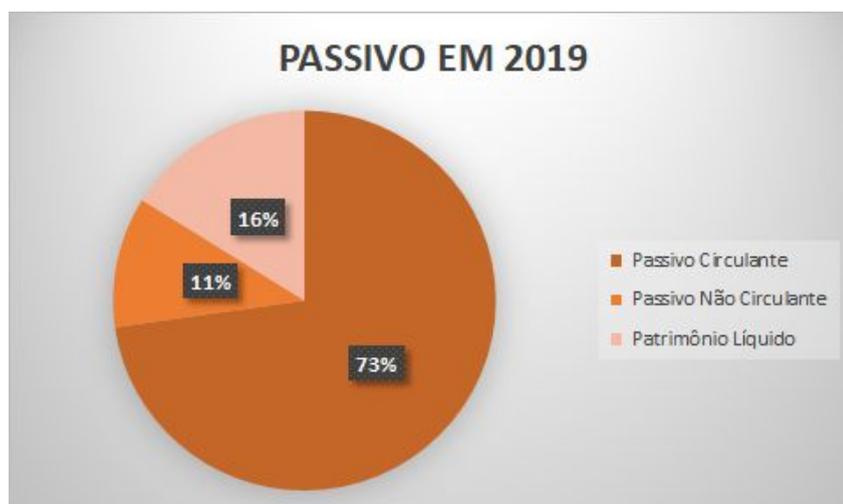


Gráfico 11: Passivo em 2019



Ao analisarmos as tabelas e gráficos referentes ao Balanço Patrimonial, podemos observar que a empresa Cielo possui uma boa liquidez, com condições de pagar suas contas em curto prazo. Uma vez que seu ativo circulante representa 86% do valor total, enquanto o passivo circulante representa 73% do total.

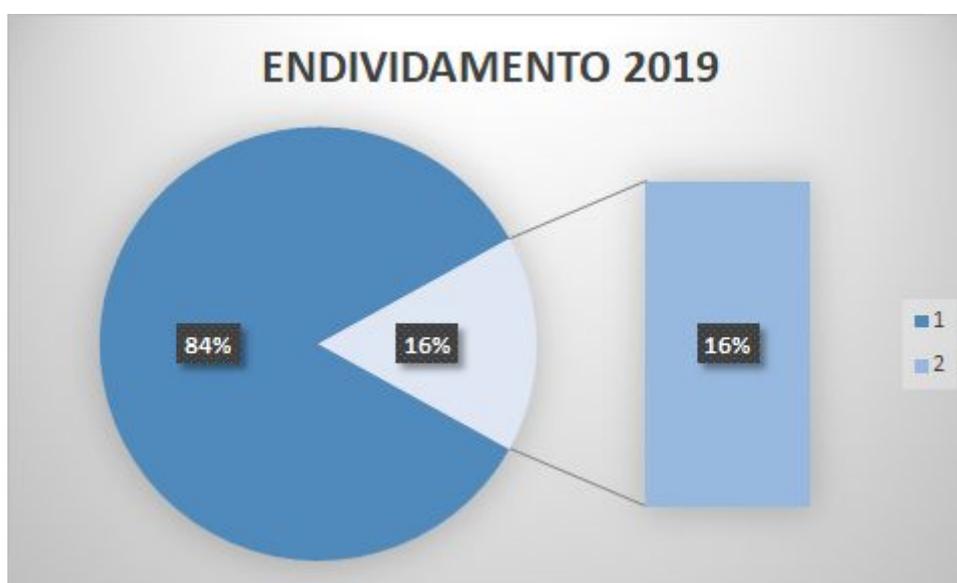
Ademais, como a empresa é uma prestadora de serviços podemos perceber que os bens de estoque não existem, uma vez que não é voltada para a área industrial ou comercial.

É notório também, que a maior parte de seu ativo circulante se dá pelas duplicatas a receber, e seu ativo não circulante se concentra em sua maioria, em investimentos. Enquanto que no passivo circulante a maior dívida é com os fornecedores, mais especificamente os estabelecimentos a pagar, já no passivo não circulante a maior conta são os empréstimos concedidos à empresa.

Outrossim, o índice de endividamento geral de uma empresa, também é realizado a partir dos dados contidos no balanço patrimonial. Esse índice ajuda a informar se a empresa está utilizando mais recursos de terceiros ou proprietários, mostrando assim a sua capacidade de arcar com juros, mobilizar ativos, entre outros.

É importante ressaltar que, uma empresa não deve ter um índice de endividamento nem elevado e nem muito abaixo do mercado. Isso porque quando um negócio tem um índice muito alto, esse fato indica que ela poderá comprometer uma parte bem significativa de seu fluxo de caixa com pagamento de dívidas e de seus juros.

Gráfico 12: Relação entre capital de terceiros e capital próprio.



O azul escuro do gráfico (84%) representa o capital de terceiros, formado pelo passivo total, enquanto o azul claro (16%) representa o capital próprio da empresa, também chamado de patrimônio líquido. Como a Cielo possui ativo suficiente para suprir o capital de terceiros, ela não está endividada. Ao dividirmos o passivo circulante e não circulante pelo ativo total, obtemos 83%, o que mostra que a empresa consegue pagar suas contas.

3.2.3 ANÁLISE DA RENTABILIDADE

Nos investimentos, rentabilidade é o retorno sobre o capital investido em determinado ativo financeiro. Ele pode ser dado através de taxa de juros prefixadas (os títulos públicos LTN e NTN-F, por exemplo), pós-fixadas (LFT, título indexado à taxa SELIC, CDBs, entre outros), mistas (poupança, que rende 0,5% a.m + TR ou NTN-B, que rende em torno de 6% a.a + IPCA) ou baseadas na valorização (como no caso das ações, que a diferença entre o preço de compra e o preço de venda determina a rentabilidade, podendo ser positiva ou negativa).

Quando fazemos um investimento, seja na poupança, em títulos públicos ou ações, a diferença entre o valor que aplicamos e o valor que resgatamos caracteriza a rentabilidade desse investimento. Portanto definimos que rentabilidade, é o grau de êxito econômico de uma empresa em relação ao capital nela aplicado, onde temos a TRI (Taxa de Retorno do Investimento), e a TRPL (Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido).

Tabela 13: Análise TRI e TRPL Cielo

	2017	2018	2019
TRI	5%	4%	2%
TRPL	28%	24%	12%

Gráfico 13: TRI nos últimos três períodos

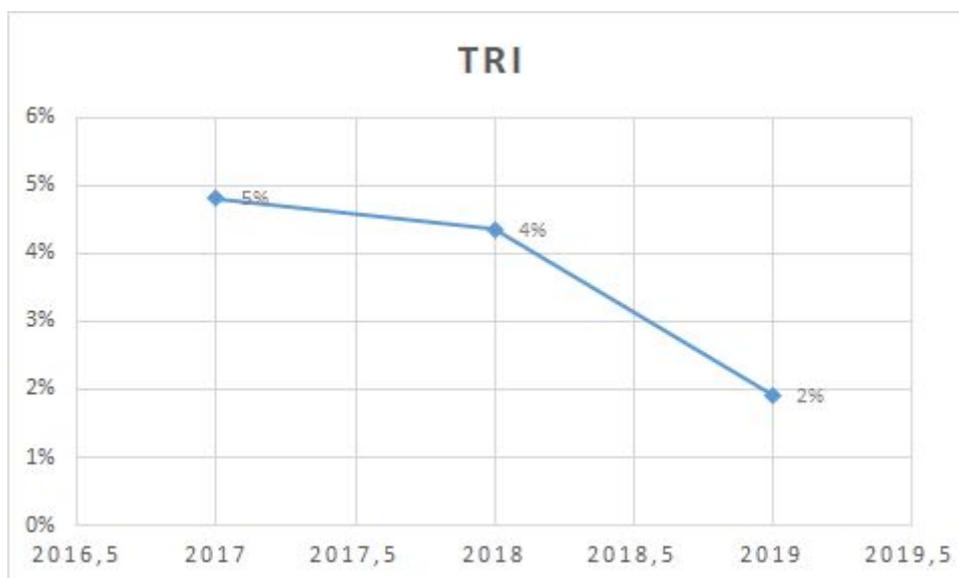
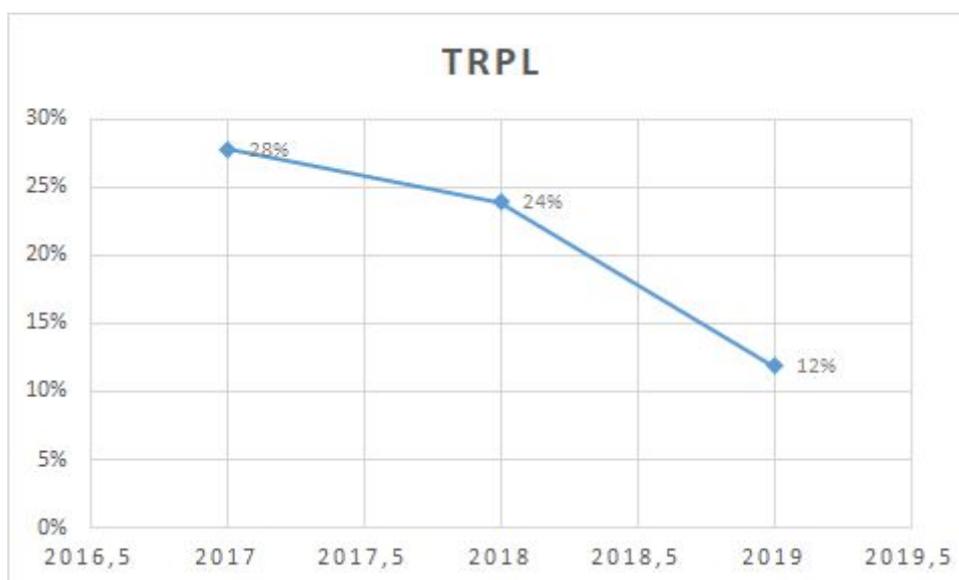


Gráfico 14: TRPL nos últimos três períodos



Em 2017, a GetNet apresentou uma TRI (Taxa de Retorno do Investimento) de 2%, contra os 5% da Cielo no mesmo ano, e a TRPL (Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido) de 24%, contra 28% da Cielo no mesmo ano.

Tabela 14: Rentabilidade GetNet em 2017

	2017
TRI	2%
TRPL	24%

Em 2019, a rentabilidade da Taxa Selic é de 5% em média, contra 2% de TRI e 12% da TRPL da Cielo no mesmo período.

3.2.4 CONCLUSÃO SOBRE A ANÁLISE FINANCEIRA

Ao analisarmos a Empresa concluímos que, apesar de que seus números relativamente despencaram em sua Lucratividade e Rentabilidade de 2019, comparando com seus dois anos anteriores, sua liquidez apresenta bons índices e seus resultados do ano passado foram maiores e mais lucrativos em comparação com outras empresas de mesmo ramo no Brasil.

Com base no balanço patrimonial e na análise feita a partir dele nos três últimos anos, conclui-se que a empresa teve e tem condições de pagar suas contas em curto prazo, pois seu passivo circulante é menor que o seu ativo circulante, onde observamos que no ano de 2019 por exemplo, seu ativo circulante era maior que seu passivo total (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

Com relação aos seus lucros, a Cielo apresenta uma boa lucratividade, apesar de uma decrescente alta em seus números, diminuindo de 73% em 2017, para 65% em 2018 e 44% em 2019, fato atribuído como reflexo do impacto da competição nas receitas e o aumento das despesas devido aos investimentos na força comercial.

Por fim, ao analisarmos sua TRI (Taxa de Retorno do Investimento) constatamos uma queda em 2019 comparada aos dois anos anteriores, que tem como média o valor de 4,5% (sendo 4% em 2017 e 5% em 2018), comprada a 2% em 2019. E a sua TRPL (Taxa de Retorno do Patrimônio Líquido) representou 12% em 2019, contra uma média de 26% de 2017 e 2018 (sendo 36% em 2017 e 45% em 2018).

3.3 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

3.3.1 O MERCADO

Adam Smith, economista clássico, faz as primeiras referências ao mercado no final do século XVIII. Em sua perspectiva, o funcionamento do mercado verifica comportamentos econômicos de firmas e indivíduos que buscam maximizar seu bem-estar e onde as funções da oferta e demanda de emprego dependem do nível de salário.

Um mercado é definido como um produto ou um grupo de produtos em uma área geográfica na qual ele é produzido ou vendido por uma hipotética firma maximizadora de lucros. Em outras palavras, o mercado é definido na dupla dimensão entre produto e área geográfica.

A Cielo está inserida no mercado de pagamento ou como também é chamado, mercado de adquirência, o qual se constituiu com a importante missão de ser instrumento de organização econômica da sociedade. O que se propõe não é somente o lucro, mas a inclusão financeira de milhões de pessoas no mundo, modernizando a forma de pagamento e recebimento de comércios e pequenos empreendedores. A Cielo se encontra em meio ao mercado onde atuam as adquirentes, que são companhias que efetuam transações financeiras, ou seja, são empresas que aceitam o pagamento da compra por meio das famosas maquininhas ou módulos de pagamento. Essas operações têm alguns custos para as empresas, como aluguel da maquininha, taxas operacionais, entre outros.

Com a globalização e os avanços tecnológicos, cada vez mais pessoas estão optando por fazer compras em ambiente online ou dando preferência para o uso de cartões, ao invés de usar o dinheiro em espécie nas compras presenciais ou virtuais.

Hoje mais de quatro milhões de máquinas de cartão operam no Brasil. A popularização do pagamento com cartões proporciona ao país mais segurança sobre a movimentação financeira. A abertura total do mercado de meios de pagamento eletrônico é uma demanda antiga do Banco Central (BC), que tem buscado aumentar a competição, permitindo que mesmo que o lojista contrate apenas uma máquina ele possa aceitar todas as bandeiras do mercado.

De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (ABECS), houve um aumento de mais de 500% no valor das compras feitas por cartões de crédito ou débito na última década. Por minuto, são feitas mais de 20 mil transações nessas modalidades, o que movimenta aproximadamente R\$ 1,5 trilhão por ano. Ao longo do tempo, conquistou a confiança e provou ser um modelo sustentável e moderno.

No Brasil, a visão de sustentabilidade do mercado de pagamento ganha uma importância maior com o atual momento do cenário econômico. O sistema brasileiro de cartões teve início no final dos anos 1960, com grande popularização e expansão nos anos 1990. Nos últimos dez anos, a quantidade de cartões de crédito e débito até 2016 cresceu mais de 180% no período, chegando a aproximadamente 150 milhões cartões de crédito (56% ativos) e 111 milhões de débito (31% ativos).

O mercado brasileiro de cartões está crescendo constantemente no Brasil. De acordo com a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), os brasileiros fizeram R\$ 1,36 trilhões em compras com cartões no ano de 2017. Isso equivale em um crescimento de 12,6% em relação a 2016. Sobre o mercado que está contida a Cielo, Cielo e Rede detinham cerca de 90% do mercado, mas esse cenário passou por mudanças após regulamentação feita pelo Banco Central, permitindo a entrada de concorrentes como Stone, GetNet e Elavon. A utilização crescente de cartões de crédito e a evolução do e-commerce tornaram possível a diversidade de players no âmbito dos meios de pagamento, transformando esse setor em um ramo ainda mais complexo.

Em 2018, a Abecs relatou que os brasileiros realizaram R\$ 1,55 trilhões em compras com cartões, o que significa um aumento de 14,5% em relação a 2017.

Nesse mercado tão disputado, a Cielo segue sendo a maior do ramo, seguida pelas empresas Rede e GetNet, que ganharam mais espaço nos últimos anos. Pensando nessa competição, a Cielo oferece diversas vantagens aos seus clientes e, potenciais clientes, oferecendo taxas de débito a partir de 2%, crédito a vista a partir de 2,5% e crédito parcelado a partir de 3,25%, além de depositar dinheiro na conta corrente escolhida e aceitar mais de vinte bandeiras, tendo ainda a possibilidade de realizar a habilitação de novas bandeiras.

A marca também possui a Cielo LIO, que une serviço de pagamento com ferramenta para controle e gestão do negócio. A empresa ressalta ainda que oferece serviços adicionais como conversor de moeda, recarga de celular e serviço de big data, o que ajuda o empreendedor a fazer um raio-x do seu negócio. Uma das vantagens, quase exclusivas, das máquinas Cielo é que você consegue fazer recarga de créditos em celular, a qualidade de conexão é de 100%, ou seja, você não vai ter problemas de em meio a uma venda, o sinal falhar e perder sua venda.

A Cielo visando incrementar seus lucros e expandir tanto seu nicho como seu mercado, oferece diversos serviços como promoções, programas de fidelidade, um conversor de moedas estrangeira que permite pagamentos em outras moedas que não sejam o real, comparação de desempenho da sua loja com lojas similares, visão do mercado e vendas antecipadas. Buscando oferecer diversos serviços e facilidades que chamam a atenção dos comerciantes como um todo, conseguindo assim novos cliente e usuários, e sempre buscando manter os que já são clientes atualizados, e com satisfação pelo produto para que não haja troca por algum outro concorrente.

3.3.2 CENÁRIO ECONÔMICO ATUAL

O presidente-executivo da Cielo, Paulo Caffarelli, defendeu sua estratégia de proteção de participação de mercado, afirmando que os resultados vão começar a aparecer de forma mais estruturada em 2020, embora tenha evitado prometer uma inversão da trajetória de queda do lucro. Apesar do ganho de participação no mercado de adquirência pelo terceiro trimestre seguido, não dá pra garantir que a Cielo terá aumento do lucro em 2020, vai depender da dinâmica do mercado.

O lucro da Cielo caiu à metade no terceiro trimestre de 2019 e veio abaixo das previsões de analistas consultados pela Refinitiv. O balanço divulgado também apontou queda da receita líquida, embora os volumes de transações tenham crescido, mostrando a tendência continuada de queda das margens. Para Caffarelli, o aumento das despesas com contratação de pessoal e campanhas promocionais para captação de clientes de menor porte, estão gradualmente mudando o foco da Cielo para segmentos que proporcionam melhores margens. Atualmente, cerca de 67% das receitas da Cielo são oriundas de grandes contas, enquanto os 33% restantes provêm de clientes com faturamento de até 15 milhões de reais por ano. Esse é o público preferencial de rivais como PagSeguro e Stone, que têm pressionado fortemente as margens do setor.

Em 2019 era previsto um crescimento de 2,3% no PIB nacional para o ano de 2020, no entanto essa foi uma estatística anterior a pandemia ocasionada pelo Covid-19, que acabou afetando muito o mercado global, gerando altas taxas de desemprego, que no Brasil giram em torno de 11,2%. Outro fato que abalou o mercado mundial são os comércios considerados não essenciais fechados por conta da pandemia, todos esses fatores fazem com que haja menos dinheiro em circulação, portanto, menos poder de compra ao consumidor, resultando em uma baixa considerável da econômica.

Por conta da atual pandemia o varejo em si teve que se reinventar, a Cielo percebendo isso focou em ajudar os comércios no recebimento de seus clientes, onde ao invés de vendedores terem que usar máquinas de venda de crédito e débito, eles apenas podem enviar um link ou QR Code, que podem ser enviados diretamente pelas mídias sociais, para que a compra seja paga por cartão de crédito ou débito no aplicativo da Cielo Play, fazendo esse tipo de venda crescer cerca de 200%. “A solução já existia, mas a necessidade fez aumentar a demanda. A pessoa acostumada a lidar só com o balcão teve que fazer a transformação digital do negócio”, diz Simone Cesena, diretora de Marketing da Cielo.

Uma pesquisa realizada pela Mastercard com 17.000 pessoas em 19 países mostra que sete em cada 10 latino-americanos estão preocupados com os impactos do uso do dinheiro para a sua saúde e por isso a maioria diminuiu o uso do papel e moeda durante a pandemia do novo coronavírus. O Brasil não é exceção. Cerca de 77% dos brasileiros têm usado dinheiro com menos frequência ou abandonaram o uso do papel moeda desde que a crise de saúde começou.

Ao perceber o impacto do coronavírus no varejo, a Cielo decidiu ajudar os empreendedores a repensar sua estratégia de venda em tempos de crise. Por isso, a companhia, em parceria com o Sebrae, lançou um especial nas redes sociais e no site. Com cartilhas e lives, a empresa oferece dicas aos clientes. A ideia é manter um diálogo constante para conseguir aplacar as principais dúvidas. “Nós queremos despertar um olhar diferente no varejo, trazer dicas criativas para o empreendedor se reinventar, sempre existe alguma demanda, ainda que reduzida”. Tudo isso digitalmente.

Em contrapartida as atitudes da Cielo, e da pesquisa realizada pela MasterCard, um novo estudo realizado pela Cielo e disponível em seu site, revela que, no varejo até o dia 19 de março, a queda no faturamento era de 5,4% em comparação com fevereiro,

segundo a Cielo. Nos setores de bens duráveis (vestuário, móveis, materiais de construção), a queda foi de 8,3%. Nos serviços, como turismo, transporte, bares e restaurantes, autopeças, o impacto foi maior — faturamento 25% menor que no mês anterior, tudo isso resultando em uma queda dos lucros da empresa ao contrário das previsões feitas em 2019.

Para o segmento do mercado de pagamento brasileiro, 2020 seria um ano de consolidação dos avanços apresentados ao longo do tempo. O crescimento deveria manter os índices que vem apresentando nos últimos anos, pois as empresas operantes nesse mercado haviam demonstrado capacidade de absorção adequadas dos efeitos de instabilidade no cenário econômico. Isto deve se, principalmente, pela solidez conquistada e ao nível de proximidade e de relacionamento que as cooperativas mantêm com seus associados.

Entretanto, uma vez que a empresa deve operar no âmbito macroeconômico, é importante que o administrador esteja ciente de sua estrutura institucional, estando alerta para as consequências de diferentes níveis de atividade econômica e mudanças na política econômica que afetem seu próprio ambiente de decisão. Sem compreender o funcionamento do amplo ambiente econômico, o administrador não pode esperar obter sucesso para a empresa. Neste ano, com a pandemia do COVID-19 o cenário econômico mudou sua estrutura, e a expectativa de crescimento para 2020 mudou.

Entre os motivos da mudança de crescimento do lucro da Cielo, estão fatores como, a menor circulação de dinheiro pelo país, o aumento da taxa de desemprego, o baixo número de vendas em serviços não essenciais, a menor circulação de pessoas, a incerteza econômica que faz com que as pessoas guardem seu dinheiro ao invés de gastar ou investir no mercado de ações e o fechamento de diversas empresas em todos os ramos.

3.3.3 PROJEÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE)

A previsibilidade é um trunfo para a gestão financeira empresarial. Trabalhar com projeção de cenários ajuda a diminuir as incertezas, facilita o atingimento de metas e favorece a tomada de decisões. Pensando nisso, utilizamos a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) para realizar a projeção dos valores futuros da empresa,

dessa forma a DRE deixa de ser um instrumento apenas de verificação do desempenho e passa a ser uma ferramenta estratégica de gestão.

Pensando nisso, o primeiro passo foi entender como o desempenho da empresa vem ocorrendo nos anos passados. Assim, com base em uma análise feita com os últimos três anos da empresa Cielo, consideramos os valores da sua Demonstração do Resultado do Exercício, e obtemos a seguinte porcentagem de variância dos valores da empresa.

Tabela 15: Variação dos valores obtidos na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) 2017 e 2018

Descrição	2017 (Reais Mil)	2018 (Reais Mil)	A.H (Variação %)
Receita de Venda de Serviços	11600341	11685850	1%
Custo dos Serviços Vendidos	-5791947	-6242672	8%
Resultado Bruto	5808394	5443178	-6%
Despesas/Receitas Operacionais	-1477545	-1737781	18%
Resultado Antes dos Juros e IR	4330849	3705397	-14%
Resultado Financeiro	1754960	1244109	-29%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6085809	4949506	-19%
Imposto sobre o Lucro	-1821180	-1390071	-24%
Resultado Líquido	4264629	3559435	-27%
Lucro/Prejuízo do Período	4264629	3559435	-27%

Tabela 16: Variação dos valores obtidos na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) 2018 e 2019

Descrição	2018 (Reais Mil)	2019 (Reais Mil)	A.H (Variação %)
Receita de Venda de Serviços	11685850	11347305	-3%
Custo dos Serviços Vendidos	-6242672	-7252208	16%
Resultado Bruto	5443178	4095097	-25%
Despesas/Receitas Operacionais	-1737781	-2136486	23%
Resultado Antes dos Juros e IR	3705397	1958611	-47%
Resultado Financeiro	1244109	559276	-55%
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4949506	2517887	-49%
Imposto sobre o Lucro	-1390071	-728328	-48%
Resultado Líquido	3559435	1789559	-50%
Lucro/Prejuízo do Período	3559435	1789559	-50%

Após realizar a análise horizontal apresentada acima dos últimos três períodos e de observar o cenário econômico atual e como ele pode afetar a empresa escolhida, e as empresas que utilizam os serviços da Cielo, e sua variância nesse momento do mercado, como por exemplo o aumento de vendas pelas lojas em departamentos como

supermercados e farmácias, e a decaída de vendas em todo o resto do mercado, chegamos aos seguintes percentuais para a nossa projeção.

Tabela 17: Projeção dos valores na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Descrição	2020 (%)	2021 (%)	2022 (%)
Receita de Venda de Serviços	-1%	1%	3%
Custo dos Serviços Vendidos	12%	10%	8%
Resultado Bruto	-16%	-14%	-12%
Despesas/Receitas Operacionais	20%	19%	16%
Lucro/Prejuízo do Período	-39%	-36%	-32%

Gráfico 15: Projeção dos valores na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

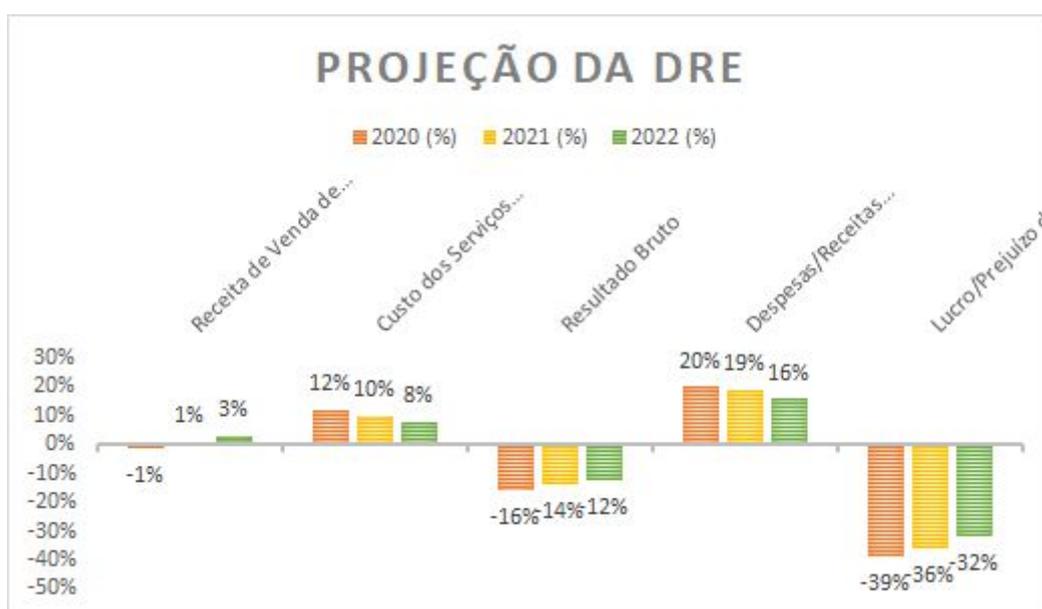


Tabela 18: Resultado da projeção dos valores na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE)

Descrição	2020 (Reais Mil)	2021 (Reais Mil)	2022 (Reais Mil)
Receita de Venda de Serviços	11233832	11346170	11686555
Custo dos Serviços Vendidos	-8122472	-8934719	-9649496
Resultado Bruto	3439881	2958298	2603302
Despesas/Receitas Operacionais	-2563783	-3050902	-3539046
Lucro/Prejuízo do Período	1091631	698643	475078

Concluimos que a empresa Cielo pode ter no futuro uma grande perda de seu lucro, como já vem caindo nos dois últimos anos. Esse resultado pode ser alterado se outra estratégia for adotada, como lançar novas opções de modo de venda, promoções, juros que atraiam os empresários como um todo, e ter uma atitude positiva para

conquistar novos clientes e investidores. Além disso, com a Pandemia atual que se instalou no mundo, o ano de 2020 não é tão promissor na questão de vendas e novos comércios no país, o que influencia a renda da Cielo como um todo.

3.4 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

3.4.1 CONCEITO DE FINANÇAS

Segundo Laila del Bem Seleme (2012), o conhecimento financeiro possibilita um maior esclarecimento a respeito das opções de investimentos, consumo, financiamento e empréstimo. Sendo também, o conhecimento financeiro um auxílio para pessoas atingir objetivos ou os que lhes são impostos.

De acordo com Bráulio Wilker Silva (2012), Finanças, como quase toda ciência, traz em seu escopo as mudanças do mundo contemporâneo. Finanças é o estudo de como as pessoas alocam recursos escassos ao longo do tempo com o fim de obter benefícios com esta alocação. É saber gerir o capital, saber onde e como aplicá-lo, que retorno será melhor. É o necessário para implementação, ampliação ou gestão de negócios para obtenção do poder aquisitivo a fim de satisfazer desde as necessidades básicas até a auto realização.

3.4.2 VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)

Também chamado de Valor Líquido Atual, o Valor Presente Líquido é um método que consiste em trazer para a data zero todos os fluxos de caixa de um projeto de investimento e somá-los ao valor do investimento inicial.

O VPL é um dos métodos mais conhecidos quando o assunto é análise da viabilidade de projetos de investimento. Com o cálculo do Valor Presente Líquido é possível fazer os ajustes, descontando as taxas de juros para obter a verdadeira noção do valor do dinheiro no futuro.

O projeto que apresenta o VPL maior que zero (positivo) é economicamente viável, sendo considerado o melhor aquele que apresentar maior VPL. Para uso desse método, é necessária a definição de uma taxa de desconto. Basicamente, é o cálculo de quanto os futuros pagamentos somados a um custo inicial estariam valendo atualmente. Temos que considerar o conceito de valor do dinheiro no tempo, pois, exemplificando, R\$ 1 milhão hoje não valeriam R\$ 1 milhão daqui a um ano, devido ao custo de oportunidade se colocar, por exemplo, tal montante de dinheiro na poupança para render juros.

O Valor Presente Líquido (VPL) é calculado para sabermos qual o valor atual de um investimento, bem como a sua rentabilidade. O cálculo do VPL é feito utilizando todo o fluxo de caixa de um investimento para o valor de hoje, utilizando uma taxa de desconto no cálculo conhecida como Taxa Mínima de Atratividade (TMA).

O VPL é calculado mediante a uma fórmula, de certa forma um pouco complicada. Isso porque adiciona todos os fluxos de caixa futuros de um investimento, considerando a taxa de desconto e o investimento inicial. Neste trabalho, iremos trazer os valores futuros para o presente, desconsiderando os investimentos, já que esse é o objetivo do nosso trabalho.

Para realizar a projeção do desconto do valor presente líquido, utilizaremos a Taxa Selic como base para os cálculos, pois a SELIC é a taxa básica de juros da economia no Brasil, utilizada no mercado interbancário para financiamento de operações com duração diária. A sigla SELIC é a abreviação de Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

Define-se taxa Selic como a taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC) para títulos federais. Em outras palavras não mede, o índice referido, sequer o custo do dinheiro em toda a sua amplitude, mas apenas a liquidez dos recursos que transitam pelo mercado financeiro. Neste trabalho, utilizaremos taxa Selic fixa de 3,75%.

O cálculo da Taxa Selic é realizado pelo sistema Selic ao final de todos os dias úteis. A título de conhecimento, ele segue a seguinte equação:

Figura x: Fórmula utilizada para o cálculo da taxa Selic

$$\left[\left(\left(\frac{\sum_{j=1}^n L_j \cdot V_j}{\sum_{j=1}^n V_j} \right)^{252} - 1 \right) \times 100 \right] \% \text{ ao ano,}$$

Fonte: Banco central

Após analisarmos o conceito do valor presente líquido, iremos trazer os valores futuros obtidos na projeção realizada em Fundamentos de Economia para o presente. Para calcularmos o VPL utilizamos a Projeção feita em Fundamentos de Economia, usando apenas o Lucro Líquido para tal resolução.

Utilizando a seguinte fórmula:

VF: $VPL (1+i)^n$

VF: Valor Futuro (Projeção Apresentada)

i: Taxa SELIC

n: Período que estamos calculando (Ano 1, 2 e 3)

VPL: Valor Presente Líquido

Tabela 19: Projeção realizada em Fundamentos de Economia

Descrição	2019 (Reais Mil)	2020 (Reais Mil)	2021 (Reais Mil)	2022 (Reais Mil)
Receita de Venda de Serviços	11347305	11233832	11346170	11686555
Custo dos Serviços Vendidos	-7252208	-8122472	-8934719	-9649496
Resultado Bruto	4095097	3439881	2958298	2603302
Despesas/Receitas Operacionais	-2136486	-2563783	-3050902	-3539046
Lucro/Prejuízo do Período	1789559	1091631	698643	475078

Tabela 20: Valor presente do lucro do período em Reais Mil

	T0	T1	T2	T3
VPL	1789559	1052174	649051	425404

Depois de Calcularmos o VPL de cada período, somamos todos os resultados para encontrarmos um valor total.

Figura 4: Somatória dos valores presentes e valor presente líquido final em Reais Mil



Portanto, concluímos que o Valor Presente Líquido (VPL) é calculado para sabermos qual o valor atual de um investimento, bem como a sua rentabilidade. Podemos perceber que trazendo a projeção para o valor atual obtemos o valor em diferentes espaço de tempo, representando o mesmo valor.

3.5 FUNDAMENTOS DE DIREITO

3.5.1 TIPOS DE EMPRESA

3.5.1.1 SOCIEDADE LIMITADA

As sociedades empresárias são classificadas segundo diversos critérios, dependendo do entendimento dos doutrinadores comercialistas. De acordo com Almeida, existem vários critérios de classificação das sociedades empresárias. Apesar disso a mais difundida caracteriza-se em duas divisões: a sociedade de pessoas e sociedade de capital.

Assim, para melhor compreensão o autor conceitua como sendo a primeira relacionada ao estreito relacionamento pessoal entre os sócios, portanto, o que deu surgimento ao princípio fático da *affectio societatis*, e por outro lado, a segunda estaria ligada com base exclusiva no capital, deste modo, dispensando o elemento subjetivo do princípio da *affectio societatis*. *Affectio societatis* é definido para alguns autores, como sendo o desejo dos sócios de estarem juntos para a realização de um objetivo social.

De acordo com Fábio Ulhoa, as sociedades empresárias estariam divididas segundo o grau de dependência da sociedade em relação às qualidades subjetivas dos sócios: sociedade de pessoas e sociedade de capital.

As sociedades de pessoas são aquelas em que a realização de objeto social depende mais dos atributos individuais dos sócios que da contribuição material que eles dão. As de capital são as sociedades em que essa contribuição material é mais importante que as características subjetivas dos sócios. A natureza da sociedade importa diferenças no tocante à alienação da participação societária (quotas ou ações), à sua impenhorabilidade por dívidas particulares do sócio e à questão da sucessão por morte.

(Fábio Ulhoa, 2006, p. 24)

A nomenclatura Sociedade Limitada se refere às empresas que são formadas por duas ou mais pessoas, que se responsabilizam solidariamente e de forma limitada ao valor de suas cotas pela integralização do capital social, ou seja, a responsabilidade de cada sócio é limitada à quantidade de cotas que ele possui. Cotas são a parcela de contribuição do sócio no que diz respeito ao capital social da empresa.

De acordo com Bulgarelli, a sociedade limitada surgiu de um determinado estágio do desenvolvimento econômico, contudo, necessitavam de um tipo societário

intermediário que atendesse a pequena e média empresa, contando principalmente com a responsabilidade limitada e a personalidade jurídica. E, ainda, que não houvesse que arcar com o ônus imputado pelas regras burocráticas das Sociedades Anônimas, uma vez que era o único tipo societário que conferia esses dois elementos de maior importância.

Diante deste pensamento constata-se que a Sociedade Limitada foi bem recepcionada pelas economias de vários países, inclusive a do Brasil, a qual buscou integralizá-la em nosso mercado, assim como buscou enviá-la ao ponto de criar um tipo societário que tivesse a característica intermediária entre as Sociedades de Capitais e a Sociedades de Pessoas.

De tal modo, por compreender mais da metade das sociedades empresariais hoje cadastradas nas juntas comerciais existente no Brasil, a Sociedade Limitada obteve uma importância significativa na economia nacional. Nasceu da necessidade de criação de um tipo societário que em sua composição não trouxesse as dificuldades de constituição predominante das Sociedades Anônimas, tampouco, sem a insegurança e desvantagem existente na Sociedade de Nome coletivo.

A doutrina brasileira é praticamente unânime em asseverar que a Sociedade limitada surgiu de um necessidade de implementação de um regime societário que fosse menos burocrático e mais eficaz.

Tabela 21: Características da Sociedade Limitada

Característica	Descrição
Responsabilidade dos sócios	Se o capital social subscrito (permitido pelos sócios) não estiver integralizado (totalmente pago), o sócio responde solidariamente com os outros pela parte que resta ser integralizada.
Capital social	Divide-se em cotas iguais ou desiguais, cabendo uma ou mais a cada sócio; a contribuição pode ser dada por meio de dinheiro, bens ou direitos, sendo não autorizada, porém, através da prestação de serviços.

Exclusão do sócio	É excluído o sócio que não integralizou de acordo com os prazos e condições previstas no contrato de constituição da Limitada. Quando coloca em risco a existência do negócio por meio de uma justa causa, prevista no contrato e um tempo para que o sócio possa se justificar ou se defender em reunião de assembleia.
Obrigações dos sócios	É devido aos sócios repor os lucros e repor as quantias que forem retiradas da sociedade, somente se estiverem autorizadas pelo estabelecido no capital social.
Prejuízos no capital	Não é permitida a retirada ou distribuição de lucros para o sócio em caso de possível prejuízo do capital.
Legislação das limitadas	No Brasil, o Código Civil de 2002 regula seus principais dispositivos, sendo que em caso de lacunas, são seguidas as normas das Sociedades Simples ou Anônimas, caso estabelecido no contrato.

Fonte: criação própria (2020).

3.5.1.1.1 EIRELI - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada

A EIRELI – Empresa Individual De Responsabilidade Limitada, resultou do projeto de Lei Nº4605, de 04 de fevereiro de 2009. Corrobora com a construção do conceito Weston e Brigham (2000) pelo qual: "A empresa individual é uma empresa de propriedade de um indivíduo. Entrar nos negócios como proprietário individual é fácil - basta uma pessoa para iniciar as operações do negócio.", mesmo diante de simplicidade nos atos objetivando regularização da empresa individual, entidade, percebe-se que até os menores estabelecimentos devem ser licenciados por meio de uma junta comercial estabelecida em cada Estado.

Em 09 de janeiro de 2012, entra em vigor a lei número 12.444/11, sendo criada a EIRELI - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, objetivando a inovar, atribuir maior transparência, equidade, segurança jurídica ao mercado, além de ampliar a formalização de profissionais liberais, erradicando a figura do sócio espantalho, ou seja, aonde são pré-requisitos nas sociedades empresariais na modalidade limitada, pela qual existe o sócio para preencher requisito legal imprescindível a constituição de uma sociedade empresarial na modalidade limitada.

A EIRELI, portanto, é uma modalidade empresarial instituída por um indivíduo, pessoa, compondo a entidade na obrigação da integralização do capital social, em conformidade com o enunciado número 469 da V jornada do Direito Civil do CJF, constituindo seu conceito e natureza jurídica: A empresa individual de responsabilidade limitada (EIRELI) não é sociedade, mas novo ente jurídico personificado.

Destarte, oferecer ao indivíduo, pessoa natural (física), a possibilidade de limitar o risco patrimonial de seu investimento, redução do número de sociedades na modalidade limitada (Ltda) por erradicar a necessidade de um sócio, como é feito nas sociedades de responsabilidade limitada (Ltda), além de estimular o mercado, atribuir transparência para quem de fato é responsável legal da entidade, desenvolver o empreendedorismo, ao reduzir o risco de comunicação entre o patrimônio da Pessoa natural (física) e da pessoa jurídica (Entidade), possibilitando o cálculo do risco do investimento realizado pelo empresário individual.

3.5.1.1.2 MEI – Micro Empreendedor Individual

Com o aumento destes trabalhadores informais nas grandes cidades, surgiu no ano de 2004, em São Paulo, a proposta de se criar a figura do Microempreendedor Individual – MEI, através da Associação Comercial de São Paulo – ACSP, que levou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva a ideia da criação do Empreendedor Urbano Pessoa Física, que beneficiaria os trabalhadores que atuavam na informalidade.

O MEI tem como objetivo alcançar aqueles empreendedores menores, os chamados autônomos ou ambulantes, como cabeleireiros, sapateiros, costureiras, pipoqueiros, entre outros. São mais de 400 (quatrocentas) atividades aprovadas pelo Comitê Gestor do Simples Nacional – CGSN através da Resolução CGSN nº. 58, de 27 de abril de 2009

Dentre os benefícios oferecidos ao Empreendedor Individual estão os direitos previdenciários, a baixa burocratização, isenção de taxas, possibilidade de emissão de nota fiscal, acesso a créditos e financiamentos bancários, redução da carga tributária, acessória gratuita, entre outros. Para ser um empreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 (Sessenta mil reais) por ano, não ter participação em outra empresa como sócio ou titular e ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria

3.5.1.2 SOCIEDADE ANÔNIMA

A sociedade anônima ou companhia é instituto importantíssimo do Direito contemporâneo. No Brasil, é regulada, atualmente, pela Lei n.6404, que já sofreu algumas modificações no decorrer do tempo. A lei brasileira de 1976 inspirou-se, principalmente, na legislação norte-americana. A expressão "anônima" liga-se ao fato de que a companhia, potencialmente, congrega uma coletividade indefinida de sócios, cujo número pode atingir a cifra dos milhares ou milhões. Nesse quadro social de intensa e incontrolável rotatividade, será praticamente impossível constatar, em determinado momento, e com precisão, o nome de todos os acionistas. Quem é acionista agora poderá já não sê-lo no instante seguinte. Para isso, basta que alienar suas ações a outra pessoa, em bolsa ou fora dela, em operação que foge inteiramente ao controle ou interveniência da companhia.

Outrossim, sabe-se que a sociedade anônima é, na sua essência, uma sociedade de caráter empresário, como tal definida em lei. Ou seja, caracteriza-se pelo exercício de uma atividade econômica profissionalmente exercida, de forma organizada, destinada a atingir o mercado com a produção ou fornecimento de serviços lícitos, sempre em busca do lucro. Não se exerce a empresa por meio de uma sociedade anônima com objetivos gratuitos,

Sociedade anônima pode ser definida como um modelo de companhia com fins lucrativos, caracterizada por ter o seu capital financeiro dividido por ações. Os donos das ações são chamados de acionistas e, neste caso, a empresa deve ter sempre dois ou mais acionistas, as sociedades anônimas são normalmente constituídas por uma assembleia geral, um conselho de administração, um conselho fiscal e uma diretoria. Os acionistas têm direito de: Participar dos lucros da empresa e da divisão dos bens caso ela seja vendida, fiscalizar a gestão do negócio e também tem Preferência na compra de outros valores mobiliários da companhia.

Para entender esse tipo de sociedade, alguns termos são necessários:

- Capital Social - O capital social é repartido em partes chamadas ações. Capital Social é o valor, a integralizar ou integralizado, correspondente à contrapartida do titular, sócios ou acionistas de um empreendimento, para o início ou a manutenção dos negócios. Ou seja, Capital Social é o valor investido que será colocado à disposição da

empresa por cada um dos sócios, seja bens financeiros ou bens materiais. É expresso em moeda nacional e pode compreender qualquer espécie de bem que possa ser avaliado em dinheiro durante seu processo de formação.

- Sociedade de Capital - As ações de uma sociedade anônima podem ser transmitidas para qualquer pessoa sem se importar com a característica do sócio. O estatuto não pode proibir esse tipo de negociação, mas pode limitá-la.

- Responsabilidade do Acionista - A responsabilidade do acionista é limitada ao valor das ações adquiridas e subscritas. Assim que a ação for integrada, o acionista não terá nenhuma responsabilidade suplementar.

As sociedades anônimas podem ser divididas em dois tipos, as de Capital aberto (quando seus valores mobiliários podem ser negociados no mercado de valores - bolsa de valores ou mercado de balcão). E as de Capital fechado (seus valores mobiliários não passam por negociações na bolsa ou no mercado de balcão).

É importante saber a diferença entre as duas, suas principais características e as vantagens e desvantagens. Outro elemento essencial é a questão das ações. Elas podem restringir os direitos e as vantagens do acionista e mostram o tamanho da empresa.

3.5.1.3 TIPO DA EMPRESA ESTUDADA

A Cielo é uma empresa de capital aberto (formado por ações), do gênero sociedade anônima com fins lucrativos e responsabilidade dos sócios sendo limitada com base da emissão das ações subscritas e adquiridas.

3.5.2 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO

3.5.2.1 LUCRO PRESUMIDO

Pode ser definido, como uma forma de tributação simplificada, pois permite à Receita Federal determinar a base de cálculo do IRPJ (Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas) e o CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido) sem que se apure, necessariamente, as despesas da empresa, as empresas que são aptas a adotar esse regime de tributação tem, portanto, uma base de cálculo pré-fixada, com margens de lucro específicas, de acordo com a atividade da companhia. Onde essas margens variam de 8% (para o comércio) a 32% (para prestadores de serviço).

No lucro presumido incidem: o IRPJ com alíquota de 15% com adicional de 10% sobre o excedente a R\$60.000 por trimestre sendo que a base de cálculo é o produto do percentual de presunção do IRPJ pelas receitas e o resultado é acrescido das receitas financeiras; a CSLL com alíquota de 9% sendo que a base de cálculo é o produto do percentual de presunção da CSLL pelas receitas e o resultado é acrescido das receitas financeiras; o PIS e a COFINS calculadas pelas alíquotas de 0,65% e 3,0% multiplicadas pela totalidade das receitas, inclusive as financeiras.

Neste tipo de regime tributário, o montante a ser tributado é determinado com base na receita bruta, através da aplicação de alíquotas variáveis em função da atividade geradora da receita. Podem optar pelo lucro presumido as pessoas jurídicas, cuja receita bruta total no ano anterior tenha sido igual ou inferior a R\$ 48.000.000,00 ou ao limite proporcional de R\$ 4.000.000,00 multiplicados pelo número de meses de atividade no ano, se esse for inferior a 12 meses.

Portanto, mesmo que a empresa tenha obtido uma margem de lucro maior, a tributação recairá apenas sobre a margem pré-fixada. Do mesmo modo, se a margem de lucro efetiva for inferior à pré-fixada, os impostos serão calculados sobre a margem presumida.

Figura 5: Empresas que podem se beneficiar com o lucro presumido



Fonte: Jornal contábil (2020)

Ademais, podemos dizer que o lucro presumido é uma presunção por parte do fisco, do que seria o lucro de uma empresa caso não existisse a contabilidade. Porém,

notamos que algumas empresas possuem uma escrituração contábil completa, com os rigores das normas e princípios fundamentais da contabilidade, e mesmo assim acabam por optar pela tributação baseada no lucro presumido. Isso ocorre na maioria das vezes por falta de conhecimento dos empresários ou até mesmo dos próprios contadores, os quais desconhecem ou possuem pouca informação sobre as demais formas de tributação.

Figura 6: Alíquotas para determinar a receita bruta do lucro presumido

ATIVIDADE	ALÍQUOTA
Revenda de combustíveis	1,60%
Prestação de Serviços em geral, administração, construção, corretagem	32,00%
Serviço de transportes, (exceto cargas)	16,00%
Revenda de mercadoria, venda de fabricação própria, atividade rural	8,00%

Fonte: Manual do Simples, 2004, pg.32.

3.5.2.2 LUCRO REAL

Lucro real é considerado por muitos o regime de tributação mais complexo do Brasil, funciona da seguinte maneira, o valor do IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) e o CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido) é determinado tendo como base o lucro líquido apurado pela empresa, as empresas são obrigadas a adotar esse método de regime tributário são elas as que possuem receita anual superior a \$48 milhões, companhias que as atividades são em bancos comerciais, negócios que tiverem lucros, ou qualquer tipo de ganho no exterior.

No lucro real incidem: o IRPJ com alíquota de 15%, adicional de 10% sobre o excedente a R\$60.000 por trimestre e o lucro real é calculado como a diferença entre receitas e o somatório de despesas, PIS e COFINS; a CSLL à alíquota de 9% sobre o mesmo lucro real; o PIS e a COFINS cujas alíquotas são de 1,65% e 7,6% incidem sobre as receitas reduzidas e dos créditos.

“Lucro Real é o lucro líquido do período, apurado com observância das normas das legislações comercial e societária, ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas pela legislação do Imposto de Renda.” (SILVA, 2006). Estão obrigadas a optar pela tributação com base no Lucro Real as pessoas jurídicas que estiverem enquadradas nas seguintes condições:

I – Que tenham receita total, no ano-calendário anterior, superior a R\$ 48.000.000,00, ou proporcional ao número de meses do período, quando inferior a 12 meses;

II – cujas atividades sejam de instituições financeiras ou equiparadas;

III – que tiverem lucros, rendimentos ou ganhos de capital oriundos do exterior;

IV – que, autorizadas pela legislação tributária, usufruam benefícios fiscais relativos à isenção ou redução do imposto;

V – que, no decorrer do ano-calendário, tenham efetuado pagamento mensal pelo regime de estimativa, inclusive mediante balanço ou balancete de suspensão ou redução de imposto;

VI – cuja atividade seja de factoring.

Para as demais pessoas jurídicas, a tributação pelo lucro real é uma opção. Os impostos Federais incidentes nas empresas optantes pelo Lucro Real são o PIS, a COFINS, o IRPJ e a CSLL. A palavra “real” é utilizada em oposição ao termo presumido, com o principal objetivo de exprimir o que existe de fato, verdadeiramente, no sentido de ser aceito para todos os fins e efeitos de direito.

A apuração do lucro real envolve maior complexidade na execução das rotinas contábeis e tributárias, para a completa escrituração das atividades e posterior apuração do lucro real, que é a base para cálculo dos tributos como IRPJ e a CSLL das empresas que não podem ou não querem optar pelo lucro presumido.

Como o próprio nome sugere, a tributação é feita levando-se em conta o lucro realmente apurado em um exercício financeiro. Então, se a empresa não der lucro, ela não terá uma base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica nem da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, portanto não recolherá esses tributos. A vantagem proporcionada por esse sistema para a empresa é que se em determinado momento as compras forem iguais às vendas a empresa não terá que pagar nada, pois não haverá saldo de tributos a pagar. Evidentemente que para o consumidor final não mudou absolutamente nada, continua-se a pagar no valor do produto o seu próprio valor acrescido dos tributos incidentes, e que caso não seja emitida a nota fiscal, como já foi dito, os valores referentes a esses impostos ficam de posse do comerciante

3.5.2.3 SIMPLES NACIONAL

É um regime tributário diferenciado que tem por finalidade simplificar micro e pequenas empresas, contemplando empresas com receita bruta anual de até \$4,8 milhões, e permitindo o recolhimento de vários tributos federais, estaduais e municipais em uma única guia, onde passou sua base para a receita entrou em vigor em 2018 na lei complementar nº155. 29/12/2005 pela MP 275, e pela Lei 11.196/2005, que alterou os limites de faturamento bruto, ou seja, das vendas brutas das micro e pequenas empresas para o enquadramento no SIMPLES, ficando assim estabelecido:

I - MICROEMPRESA (ME): pessoa jurídica que tenha obtido uma receita bruta com vendas, no ano-calendário (ano civil), igual ou inferior a R\$ 240.000,00.

II - EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP): pessoa jurídica que tenha obtido uma receita bruta com vendas no ano-calendário, superior a R\$ 240.000,00 e igual ou inferior a R\$2.400.000,00.

O SIMPLES tributa as vendas brutas ocorridas mensalmente pela taxa que se encontra na faixa em que ocorrer o acumulado do ano, mas nem todas as atividades econômicas podem optar pelo SIMPLES, muitas empresas, mesmo atendendo aos limites da receita bruta impostos pela lei, não podem fazer essa opção. As restrições são enumeradas pelo Art. 20 da Instrução Normativa 355 da Secretaria da Receita Federal de 29/08/2003

Todos os Estados e Municípios participam obrigatoriamente do Simples Nacional. O imposto devido pelas empresas optantes por esse regime é determinado à aplicação das tabelas dos anexos da LC nº 123/06. Para efeito da determinação da alíquota, o devedor irá utilizar a receita bruta acumulada nos 12 meses anteriores ao do período de apuração. Já o valor devido mensalmente será o resultante da aplicação da alíquota correspondente sobre a receita bruta mensal auferida.

3.5.2.4 TIPO DE TRIBUTAÇÃO DA EMPRESA ESTUDADA

A Cielo que no ano de 2018 faturou, 3,3 bilhões, e no ano 2019, 1,580 bilhões, é uma empresa bilionária e por isso, é obrigada a adotar o estilo de tributação mais

complexo: o de Lucro Real, uma vez que sua receita anual ultrapassa em muito \$48 milhões.

Como mencionado anteriormente, o Lucro Real é uma forma de tributação que toma como base o lucro líquido contábil de uma empresa. Ele é de suma importância para as empresas. Com a apuração dos resultados teve-se a constatação de que, quando se opta pelo regime tributário adequado, a influência na apuração dos resultados pode representar montantes bastante significativos, de forma a garantir assim, em muitos casos, a própria manutenção, ou até mesmo a sua continuidade ou não no mercado de trabalho.

4. CONCLUSÃO

Essa pesquisa analisou a empresa Cielo por meio das cinco áreas visualizadas no primeiro semestre da faculdade de Ciências Contábeis, apoiado na colaboração e no trabalho em equipe, descrevendo principalmente a Demonstração do Resultado do Exercício. A realização deste trabalho, buscou desde o início interpretar a situação financeira da empresa escolhida, analisando todos os fatores que regem sobre isso.

A primeira etapa consistiu na descrição sobre Fundamentos de Administração, onde foi apresentado o conceito de missão, visão e valores, sendo definido como missão, encantar os clientes com as melhores soluções de uma empresa líder, rentável e sustentável com colaboradores apaixonados, como sua visão a crença de mover o mercado, liderando o segmento de pagamentos eletrônicos na América Latina, e como valores foram apresentados 7 diferentes descrições que integram a empresa. Durante o desenvolvimento dessa etapa, também foram analisadas suas concorrentes, representadas por 5 principais marcas. Por fim, podemos olhar seus clientes mais a fundo, e identificamos as estratégias da empresa para conquistar e firmar-se no mercado.

A segunda etapa, consistiu na abordagem em Fundamentos de Contabilidade, onde foram apresentados o balanço patrimonial da empresa Cielo nos últimos 3 anos, seu ativo, passivo e patrimônio líquido, onde percebemos que apesar da variância nos valores, em termos de porcentagem o balanço se integra quase com as mesmas margens, podendo arcar com suas dívidas a curto e longo prazo, e possuindo no geral uma boa liquidez. Outrossim, com a Demonstração do Resultado do Exercício, e sua respectiva lucratividade e rentabilidade, com a TRPL e TRI dos últimos três exercícios, representados pelo ano de 2017, 2018 e 2019, observamos a queda na lucratividade e rentabilidade sofrida pela empresa com o passar dos três anos analisados.

Na fase seguinte, em Fundamentos de Economia, foi apresentado o mercado de adquirência ou mercado de pagamentos no Brasil, que com a globalização e os avanços tecnológicos, vimos que cada vez mais pessoas optam por fazer compras em ambiente online ou dão preferência para o uso de cartões, ao invés de usar o dinheiro em espécie nas compras presenciais, onde as vendas por meio de cartão cresceram cerca de 500% na última década, com mais de quatro milhões de máquinas de cartão operantes no

Brasil. Em seguida analisamos o cenário econômico no qual a empresa se encontra e vimos sua possível queda, devido principalmente a pandemia do COVID-19, que afetará todo o mercado global. Por fim, com a projeção da Demonstração do Resultado do Exercício, analisamos o que é esperado para a empresa nos próximos três anos.

Posteriormente, em Fundamentos de Finanças, analisamos o valor presente líquido que consiste em trazer para a data zero todos os fluxos de caixa de um projeto de investimento e somá-los ao valor do investimento inicial, e após seu entendimento podemos realizar a projeção com valores da taxa selic aplicados na projeção da Demonstração do Resultado do Exercício.

Durante a última etapa, em Fundamentos de Direito vimos os tipos de empresa, divididos em sociedade limitada, como a eireli e o mei, e sociedade anônima, além das formas de tributação de acordo com os lucros obtidos por cada organização, como o lucro real, lucro presumido e o simples nacional. Dessa forma, observamos que a Cielo é uma empresa de capital aberto (formado por ações), do gênero sociedade anônima com fins lucrativos e responsabilidade dos sócios sendo limitada com base da emissão das ações subscritas e adquiridas.

A análise de todos os fatores em conjunto, representam o alto potencial da Cielo como uma empresa bem estabelecida no mercado. Observamos os altos valores obtidos pela empresa, e consideramos que para uma melhoria nos valores, seria preciso a empresa anunciar novas formas de conquistas clientes, uma vez que vem perdendo espaço no mercado com o passar dos anos para suas concorrentes.

A principal limitação encontrada, foi a distância entre nós e a empresa escolhida, apesar de obtermos todos os dados e informações que precisamos, notamos que a Cielo é uma empresa distante de nossa realidade, e se fizéssemos a análise com uma empresa de nossa cidade, a interação teria sido muito maior e a experiência de pesquisa ainda mais enriquecedora.

Para o desenvolvimento de trabalhos futuros é válido ressaltar uma maior avaliação da empresa em uma pesquisa inicial, verificando se as informações que serão necessárias para o desenvolvimento do trabalho estarão ao alcance de todos.

Em suma, a pesquisa contida neste documento foi considerada satisfatória, perante a interpretação de que o objetivo principal foi alcançado ao longo de seu desenvolvimento. Também é de notória importância da apresentação dos pontos

positivos e negativos, para que em trabalhos futuros os erros possam ser melhorados, e os acertos mantidos.

REFERÊNCIAS

Alves, Aluísio. Cielo Prevê resultados de estratégia 2020. UOL. Disponível em :< <https://economia.uol.com.br/noticias/reuters/2019/10/30/cielo-preve-resultados-de-estrategia-em-2020-mas-nao-garante-aumento-do-lucro.htm> >. Acesso em 07,04, 2020.

Alves, Fábio. Cielo Empresa. Estadão. Disponível em: <<https://tudo-sobre.estadao.com.br/cielo-empresa>>. Acesso em 21, 30,2020.

Borba, José Alonso. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL POR MEIO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES: UM ESTUDO NAS 100 MAIORES EMPRESAS DE SANTA CATARINA. RG&AS, 2015. Disponível em: < http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/2495>. Acesso em: 05, 04, 2020.

Capital Social. Capital Social. Portal de Contabilidade. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/capital-social.htm>>. Acesso em: 29, 03,2020.

Cauti, Carlo. Cielo registra queda de 49.7%. Suno. Disponível em: < <https://www.sunoresearch.com.br/noticias/cielo-registra-queda-lucro-liquido-2019/>>. Acesso em: 29, 03,2020.

Cielo, Cielo uma breve história sobre. Em busca do código. Disponível em: < <http://embuscadocodigo.com/UBHS/cielo-historia.html>>. Acesso em: 29, 03,2020.

Cielo, Governança Corporativa. Cielo. Disponível em: < <https://ri.cielo.com.br/sobre-a-cielo/governanca-corporativa/> >. Acesso em: 29, 03,2020.

Cielo, SOBRE A CIELO. Cielo, Disponível em: <https://cielo.gupy.io/>>. Acesso em 23, 03, 2020.

Corrêa, Osmar Brina. Sociedade Anônima. Google Books PDF. Disponível em: < https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=x_ciiK2UQ-IC&oi=fnd&pg=PR13&dq=sociedade+ANONIMA&ots=W3LWuBiiJx&sig=ewgGvXUA4qLdXwvPUjFTgnZcygM#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 28,03, 2020.

Cruz, Flávio. Análise de balanços públicos. Revista Catarinense. Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/992/928>>. Acesso em: 01, 04, 2020.

Desidério, Mariana. Um guia das máquinas de cartão. Exame. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/pme/um-guia-das-maquinas-de-cartao-para-voce-escolher-a-sua/>>. Acesso em: 01, 04, 2020.

Experian, Serasa. Entenda o que é índice de endividamento. Serasa Experian. Disponível em: <<https://empresas.serasaexperian.com.br/blog/indice-de-endividamento-geral/>>. Acesso em: 05, 04, 2020.

Experian, Serasa. Entenda o que é o índice de endividamento geral e como calcular. Serasa Experian, 2019. Disponível em: <<https://empresas.serasaexperian.com.br/blog/indice-de-endividamento-geral/>>. Acesso em: 01, 04, 2020.

Freitas, Cristiano. Qual a diferença entre lucro real e presumido. Syhus. Disponível em: <<https://syhus.com.br/2014/07/15/qual-diferenca-entre-lucro-real-e-lucro-presumido/>>. Acesso em 23, 03, 2020.

Furlan, Flávia. Cielo vai antecipar R\$ 5 bilhões em recursos aos clientes. Valor. Disponível em: <<https://valor.globo.com/financas/noticia/2020/03/26/cielo-vai-antecipar-r-5-bilhes-em-recursos-aos-clientes.ghtml>>. Acesso em :02, 04, 2020.

Holanda, Madson André Pereira. Maturidade em governança corporativa. PDF. Disponível em: <<https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/1590/1/Madson%20Andre%20Pereira%20de%20Holanda.pdf>>. Acesso em: 05, 04, 2020.

Ingizza, Carolina. Pagamentos por links da Cielo aumentam. Exame. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/pagamentos-por-link-da-cielo-aumentam-200-em-uma-semana/>>. Acesso em: 05, 04, 2020.

José de Mula Maria. Serviços por meio de pagamentos. Getnet. Disponível em: <<https://site.getnet.com.br/wp-content/uploads/2018/05/Demonstraiioes-Financeiras-Exercicio-2017.pdf>>. Acesso em: 20, 03, 2020.

Junior, Osmar Alves. Sociedade Limitada. PDF. Disponível em: <<http://siaibib01.univali.br/pdf/osmar%20alves%20junior.pdf> >. Acesso em: 01, 04, 2020.

Kenoby. Tipos de organograma. Kenoby. Disponível em: <<https://kenoby.com/blog/tipos-de-organograma/>>. Acesso em: 06,04, 2020.

Lan, Camila. Os conceitos de finanças. Exame. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/pme/os-conceitos-de-financas-que-todo-empendedor-precisa-saber/>>. Acesso em: 06,04, 2020.

Machado, Denise Selbach. Filosofia Institucional. PDF. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18488/000730113.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 06, 04, 2020.

NFe, Cálculo Lucro Presumido. Jornal Contábil. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/calculo-do-lucro-presumido-descubra-quando-ele-e-mais-vantajoso/>>. Acesso em: 03,04, 2020.

Oliveira, Beatriz. Cielo aumenta participação no mercado. Suno. Disponível em: <<https://www.sunoresearch.com.br/noticias/cielo-aumenta-participacao-mercado-guerra-das-maquinhinhas/>>. Acesso em: 03,04, 2020.

Pinheiro, Vinícius. Cielo tem lucro de R\$ 3,3 bilhões em 2018, queda de 19% e abaixo da expectativa. Seu Dinheiro. Disponível em: <<https://www.seudinheiro.com/2019/bancos/cielo-tem-lucro-de-r-33-bilhoes-em-2018/>>. Acesso em: 03,04, 2020.

Possas, Maria Silvia. Concorrência e competitividade. PDF. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/286024/1/Possas_MariaSilvia_D.pdf>. Acesso em: 07, 04, 2020.

Quem é a Cielo. Cielo. Disponível em: <<https://www.cielo.com.br/conheca-a-cielo/>>. Acesso em: 22, 03, 2020.

Reuters. Lucro da Cielo desaba 45% no primeiro trimestre. G1, 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/04/23/lucro-da-cielo-desaba-45percent-no-primeiro-trimestre.ghtml>>. Acesso em: 20, 03, 2020.

Revista Catarinense de Ciência Contábil. Análise de Balanços Públicos. Disponível em: <<http://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/992/928>>. Acesso em: 22, 03, 2020.

Rillo, Carmine. Lucro real ou Lucro Presumido. PDF. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde01102008125811/publico/Carmine_Dissert_Final.pdf>. Acesso em 06, 04, 2020.

Santiago, Emerson. Sociedade Anônima. Infoescola. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/empresas/sociedade-anonima>>. Acesso em: 31, 03, 2020.

Santos, Adelia Ribeiro. Planejamento Tributário. PDF. Disponível em: <<http://files.sedaepe.webnode.com.br/200000971a6152a70d6/planejamento%20tributar%20io.pdf>>. Acesso em: 22, 03, 2020.

Sebrae. Quais são os tipos de empresa. Sebrae. Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/conteudo_uf/quais-sao-os-tipos-de-empresas,af3db28a582a0610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 30, 03, 2020.

Silva Santos, Alline. A importância das cooperativas. Revistas. Disponível em: <<https://revistas.cesmac.edu.br/index.php/administracao/article/view/510/414>>. Acesso em 07,04, 2020.

Souza, Dayanne Marlene. OS benefícios proporcionados ao trabalhador. PDF. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/127035/Contabeis294059.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 22, 03, 2020.

Staff, Consultoria. Gestão Financeira. Staffej. Disponível em: <https://www.staffej.com/gestaoфинanceira?gclid=Cj0KCQjw1Iv0BRDaARIsAGTWD1tT7YB7pFtLEqZWzCUvtuHvkQcyuLpzgiC30NTSc4fj9eVOazEWAAuuyyEALw_wcB>. Acesso em: 05, 04, 2020.

Triângulo Mineiro, Universidade Federal. Missão, Visão e Valores como Marcas do Discurso nas Organizações de Trabalho. Dialnet. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5631404>>. Acesso em: 05, 04, 2020.

Valor Econômico. Guerra das Maquininhas de cartão continua acirrada em 2019. Disponível em: <<https://valor.globo.com/financas/noticia/2019/01/06/guerra-das-maquinhinhas-de-cartao-continua-acirrada-em-2019.ghtml>>. Acesso em 01,04,2020.

Zanatta, Dilson. Planejamento Tributário. Ciências Gerais. Disponível em: <<https://revista.pgsskroton.com/index.php/rcger/article/view/2707>>. Acesso em 20, 03, 2020.